

28 DE NOVEMBRO DE 2007 N.º 381

entremargens



mabcozinhas
NOVAS SUGESTÕES

Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,65 EUROS

PSD vai a votos mais cedo para preparar autárquicas de 2009 com mais tempo

PSD QUER REVELAR NOME DO CANDIDATO ÀS PRÓXIMAS AUTÁRQUICAS NO FINAL DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008

Autonomia e resposta rápida aos utentes na primeira USF de Santo Tirso

UNIDADE FAMILIAR DA PONTE VELHA ENTRou EM FUNCIONAMENTO

EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS DÁ A VER TRABALHOS DE ARTESÃOS PORTUGUESES E ESPANHÓIS

Suplemento de Natal

Crise económica leva municípios a comprar o que realmente importa



Uma nova OID para o Vale do Ave? “Não diria que não”

A EURO-DEPUTADA ELISA FERREIRA À MARGEM DA SUA PARTICIPAÇÃO NAS JORNADAS CULTURAIS DE VILA DAS AVES ONDE DEFENDEU, JUNTAMENTE COM VITAL MOREIRA, QUE O TRATADO DE LISBOA NÃO DEVIA SER ALVO DE REFERENDO | PÁGS 8 E 9



PÁGINAS 10 E 11

Desportivo das Aves passou à eliminatória seguinte da Taça de Portugal

... e marca passo na Vitalis

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 360



TÉLE FERREIRAS

CAMPANHA OUTONO/INVERNO 2007

Ar-Condicionado | Radiadores eléctricos | Acumuladores de calor



Uma pedrada no charco

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

A euro-deputada e cidadã tirsense Elisa Ferreira e o constitucionalista Vital Moreira estiveram recentemente nas ditas "Jornadas Culturais de Vila das Aves" num debate sem confronto moderado pelo jornalista e sub-director do Jornal Público, António Carvalho. Falaram sobre o Tratado de Lisboa e discutiram sobre as perspectivas de futuro da União Europeia, as muitas virtudes deste mesmo tratado para viabilizar novos rumos para a comunidade dos vinte e sete nesta difícil conjuntura em que se procura relançar a construção europeia, bem como das enormes dificuldades em ratificar este tratado por via referendária por muito que custe aos que prometeram fazê-lo.

Neste número do Entre Margens reportamos os ecos deste debate que o não foi mas que, ainda assim, mereceu ser escutado e aplaudido não só pela percepção clarificadora dos meandros da diplomacia e da economia europeia que nos trouxe a euro-deputada, mas também pela inteligência penetrante com que Vital Moreira enquadró o alcance deste tratado em intersecção com os anteriores tratados que continuam a definir a arquitectura constitucional europeia. Não me cabe porém desenvolver o que quer que seja dessa ocorrência.

Gostaria, isso sim, de dar destaque às palavras com que Elisa Ferreira se referiu à crise que vivemos no Vale do Ave na entrevista que lhe fizemos. A acuidade com que penetra nesta nebulosa que ainda poucos viram com olhos de ver, a consciência crítica de que dá provas e a percepção que mostra de como valeria a pena encarar, não uma nova velha Operação Integrada de Desenvolvimento para o Vale do Ave em que teve já bastante protagonismo, mas estratégias ousadas para uma possível superação do ma-

A consciência crítica de que dá provas e a percepção que mostra de como valeria a pena encarar estratégias ousadas para uma possível superação do marasmo em que estamos, abonariam em favor de uma excelente candidatura, estimulante e exigente de Elisa Ferreira à Câmara Municipal de Santo Tirso

Também em Portugal nos vamos confrontar com um surto de greves prometidas para o final deste mês cuja fortuna ou azar vai, no fundo, depender do estado de espírito e da capacidade de resiliência dos portugueses, bem mais afectada pela crise, pela perda de poder aquisitivo, do que a conjuntura dos trabalhadores franceses.

rasmo em que estamos, abonariam em favor de uma excelente candidatura, estimulante e exigente desta senhora à Câmara Municipal de Santo Tirso, caso quisesse trocar os corredores de Bruxelas por um cargo político e de cidadania bem mais modesto mas não menos exigente. Quem sou eu para formular uma tal sugestão se nem os próprios companheiros de partido ousaram ou ousarão fazê-lo, mas quem assim fala com meridiana clareza e diz o que ela diz muito honroso seria tê-la neste combate. E não haja dúvidas que tais palavras, aliadas à competência técnica de quem as formula, constituiriam uma eficaz base programática para um manifesto eleitoral de sucesso e uma pedrada no charco desta apagada tristeza em que nos atolamos: "Eu considerei e continuo a considerar que o Vale do Ave não pode ser um alfofre de gente desqualificada, tem de ser um lugar de gente criativa que tem capacidade empresarial, que tem capacidade para fazer coisas e para as fazer bem e para isso as pessoas têm de estar abertas para o mundo, e é essa a função da cultura, abrir os espíritos, abrir as mentes e pôr as pessoas capazes de estarem aqui e perceberem o que se passa em todo o mundo, o que é que outros cidadãos pensam, querem e desejam." Como temos sido mesquinhos e quão longe estamos de traçar novos rumos e coordenadas de acção para a superação destas crises que nos molestam!

Entretanto, vamos assistindo a manifestações simbólicas de mal estar um pouco por todo o lado. A França estrebuchou com greves nacionais perante o que muitos consideram ser ofensivas neo-liberais contra o operariado e os direitos adquiridos no funcionalismo público e em sectores importantes dos transportes e dos serviços. É a reacção que se previa contra as políticas anunciadas pelo

presidente Sarkozy que reeditam afinal as de um outro governante que bem podia passar por seu mestre. Resta saber como vai funcionar a correlação de forças nesse país e se o Governo vai calar as oposições ou negociar com elas um justo consenso e uma recentração de ganhos e perdas que não seja humilhante para ninguém. Parece-me que será esta a opção Sarkozy para salvar a face de presidente reformador confortavelmente eleito, de um país pioneiro da cidadania assente nos princípios da liberdade, igualdade e fraternidade e de um Estado social a braços com crises conjunturais desgastantes. Mas esquecia-me de referir que também em Portugal nos vamos confrontar com um surto de greves prometidas para o final deste mês cuja fortuna ou azar vai, no fundo, depender do estado de espírito e da capacidade de resiliência dos cidadãos e trabalhadores portugueses, bem mais afectada pela crise, pela perda de poder aquisitivo, pelas ameaças de desemprego e falta de dinamismo empresarial do que a conjuntura dos trabalhadores franceses. O equilíbrio entre capital e trabalho, antes razoavelmente mediado pelas forças sindicais, hoje não tem a mesma expressão e novos conceitos como o de "flexisegurança" fazem pender a força para o lado dos contratantes com a precarização evidente dos vínculos laborais dos contratados e o enfraquecimento do movimento sindical. Mas daí que se queira considerar o sindicalismo e os direitos dos que trabalham como uma tralha de uma economia em franca expansão capitalista que deixou de o ser para se transformar numa economia em depressão que não suporta tais muletas e formas de negociação, isso é que não deve merecer a fácil e ingénua consagração dos democratas e dos cidadãos antes deve movê-los à sua rejeição. ||||

Nota da redação

Como habitualmente, procedemos à publicação, junto com este número do Entre Margens, do primeiro de dois suplementos de Natal. O próximo, será publicado com a edição 382 deste jornal, nas bancas a partir de 12 Dezembro de 2007.

A tabela classificativa referente à Liga Vitalis que publicamos na página 11 desta edição não se encontra devidamente atualizada. Pelo lapso, apresentamos deste já as nossas desculpas a todos os leitores. O erro foi detectado em cima da hora de fecho desta edição, o que nos impossibilitou de alterar a referida tabela. ||||

Ricardo
Casteleiro
Mediação de Seguros

credifast
Consultores Financeiros

RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Praga das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Tel: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

Precisa de dinheiro? Ou simplesmente não está satisfeito com o que paga actualmente pelos seus créditos?

Procure no sitio certo, na 100% Crédito temos a solução para si.

CONSULTE-NOS!

Rua prof. dr. Fernando António Pires de Lima, nº 408 - Santo Tirso -
Telefone 252 861 383 - Fax 252 862 379
Em frente à Escola Secundária Tomás Pelayo (Escola Industrial)

* Crédito concedido por insituições de crédito autorizadas pelo Banco de Portugal

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

CASA DOS RECLAMOS
P u b l i c i d a d e

out-doors
luminosos
senaléticos
acrílicos
cenários
decoração de montras
decoração de viaturas
mupis
toldes
fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves
e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt



A “Marabilha” da Drenagem das Águas Pluviais nas Aves

Dentro das “marabilhas” que se podem encontrar nesta linda vila, a drenagem das águas das chuvas é das maiores. Percorram-se as ruas e caminhos desta terra e verifique-se isso mesmo sobretudo quando chover: a água a sair em jorros do meio das ruas e estas transformadas em piscinas ou em ribeiras!

Só para ver! Venha a chuva!

Pelas fotos (das ruas de S. José e Fernando Pessoa) pode-se verificar que está tudo preparado...

Autonomia e resposta rápida aos utentes na primeira USF de Santo Tirso

UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR DA PONTE VELHA COM INSTALAÇÕES NO CENTRO DE SAÚDE DE SANTO TIRSO

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

A funcionar desde o passado dia 19 de Novembro, a nova Unidade de Saúde Familiar (USF) da Ponte Velha está anexa ao Centro de Saúde de Santo Tirso, embora tenha uma autonomia técnica e administrativa próprias, e desde o primeiro dia tem procurado responder de forma eficaz e segura aos cuidados de saúde de um universo de 12 mil e 250 utentes, mil dos quais, até aqui, sem médico de família. Está, assim, concretizada uma das apostas do Governo a nível nacional, e que, agora, contemplou o concelho tirsense, abraçada por uma equipa de saúde de médicos, enfermeiros e pessoal administrativo, a funcionar de forma independente, estando prontos a prestar cuidados de saúde globais de medicina familiar e enfermagem aos utentes da área de influência geográfica do Centro de Saúde de Santo Tirso.

Gerida por um grupo de vinte profissionais, diariamente ao serviço da população entre as 8h e as 20h, o principal objectivo passa, sobretudo, pela diminuição do tempo de espera na marcação de consultas, além da garantia de um atendimento adequado às situações mais urgentes, tal como adiantou a coordenadora Gabriela Costa. “Esta é uma aposta do Go-



verno para que os serviços fiquem mais autónomos. Todo este edifício foi reformulado e durante estas primeiras semanas os utentes ainda se estão a adaptar ao novo modelo de funcionamento. Temos autonomia administrativa e técnica, gerimos as coisas para estar cá sempre gente no atendimento, e nas situações mais agudas asseguramos as 12 horas de serviço de todos os médicos ausentes”, explicou a médica responsável por esta USF, neste caso, em particular, uma

instituição cem por cento sem fumo, dado que nenhum dos seus profissionais tem o hábito de fumar.

Para além da Consulta Aberta, destinada a situações mais agudas, e das Consultas de Medicina Geral, em qualquer idade, os médicos e enfermeiros dispõem ainda de um horário específico para consulta a grupos de risco e vulneráveis, sobretudo a saúde infantil/juvenil; saúde materna; planeamento familiar; rastreio oncológico feminino; diabetes e hiper-

Unidade de Saúde Familiar da Ponte Velha é gerida por um grupo de vinte profissionais

tensão. Assente na missão da prestação de cuidados de saúde personalizados, promoção da saúde e prevenção da doença nas diversas etapas da vida – geral, saúde da mulher, saúde do recém-nascido, da criança e

do adolescente, saúde do adulto e do idoso – também são tidos em conta os cuidados em situação de doença aguda, acompanhamento clínico das situações de doença crónica e patologia múltipla, sem esquecer os cuidados ao domicílio (destinados apenas a doentes dependentes ou temporariamente incapacitados de se deslocarem à USF), além da integração e colaboração em rede com outros serviços numa perspectiva de “gestor de saúde” do cidadão. |||||

VISTA ALEGRE
O C U L I S T A

CONSULTAS DIÁRIAS | OPTOMETRIA | LENTES DE CONTACTO | TONOMETRIA

PRAÇA DE BOM NOME | 4785 - 076 - VILA DAS AVES | TEL: 252 881 160

A gerência deseja bom Natal a todos os seus clientes e amigos

Projecto e-escola na Secundária D. Afonso Henriques

ESCLARECIMENTOS AOS ALUNOS DO 10.º ANO DE ESCOLARIDADE

||||| TEXTO E FOTO: SUSANA CARDOSO

A Escola Secundária D. Afonso Henriques, na Vila das Aves, recebeu na passada terça-feira, dia 13 de Novembro, o roadshow Kanguru, promovido pela Optimus, no âmbito do programa e-escola, através do qual se pretende informar os professores, formando inscritos no programa "No-

vas Oportunidades" e alunos do 10.º ano de escolaridade das vantagens e a forma de adesão à campanha de entrega de portáteis a baixo custo (150 euros) com ligação à Internet.

A visita à escola avence inseriu-se na segunda fase desta iniciativa, implementada a nível nacional e, que agora, irá chegar a mais de 300 instituições de ensino, dado que a pri-

meira ronda contemplou as escolas de todas as capitais de Distrito. De acordo com uma fonte ligada à Optimus não fazia muito sentido fazer um anúncio publicitário sobre esta matéria, porque o público-alvo são os professores e alunos". "Queremos falar directamente com eles e tirar-lhes todas as dúvidas que possam ter em relação a este programa", acrescentou. A palavra sucesso encaixa bem no trabalho desenvolvido nas últimas por dez equipas, que percorrem o país de lé a lé. "Temos tido relatórios muito positivos e o número de inscrições aumentou consideravelmente", explicou o mesmo responsável.

Durante o intervalo do almoço, várias solicitações chegaram junto às equipas contratadas pela Optimus e vários panfletos foram distribuídos, de modo a informar, com mais exactidão, todos os interessados em aderir ao projecto e-escolas, através do qual é disponibilizada a seguinte oferta:

Computador portátil e equipamento de acesso à banda larga Kanguru - os beneficiários têm acesso aos dois equipamentos por um total de 150 euros; os estudantes inscritos na Acção Social Escolar e os alunos pertencentes a agregados familiares com baixos rendimentos estão totalmente isentos deste pagamento.

Tarifários de Acesso à Internet Kanguru - o valor mensal da ligação à Internet para professores e estudantes tem um desconto de cinco euros face às ofertas de mercado disponíveis, estando disponíveis por mensalidades a partir dos 17,5 euros; para os estudantes inscritos na Acção Social Escolar, a mensalidade pelo acesso à Banda Larga é de cinco euros e para formandos do Programa Novas Oportunidades e alunos pertencentes a agregados familiares com baixos rendimentos a mensalidade da Internet é de 15 euros.|||||



Câmara apoia participação de munícipes nas Olimpíadas de Biotecnologia

IIIª EDIÇÃO ORGANIZADA PELA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BIOTECNOLOGIA

A Câmara Municipal de Santo Tirso aliou-se a mais uma iniciativa com o objectivo de incentivar a formação e educação contínua dos seus munícipes. As III Olimpíadas de Biotecnologia, organizadas pela Sociedade Portuguesa de Biotecnologia e pela Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto, estão a arrancar, com a final marcada para o dia 12 de Maio de 2008.

As inscrições estão abertas até ao dia 31 de Dezembro e devem ser fei-

tas através do site www.esb.ucp.pt/olimpiadasbio/. Com o objectivo de incentivar a formação dos jovens, a autarquia apadrinha esta nova edição das Olimpíadas através do financiamento de uma verba por cada aluno inscrito. Caso algum dos jovens munícipes chegue à final, a realizar no Porto, no dia 12 de Maio de 2008, a Câmara de Santo Tirso vai também apoiar a participação destes jovens, garantindo o financiamento da deslocação e alojamento dos mesmos.

Esta iniciativa, dirigida aos alunos do ensino secundário, pretende promover o conhecimento e o interesse pela temática da Biotecnologia nas suas múltiplas vertentes; a utilização do método científico na resolução de problemas; o interesse dos alunos em actividades realizadas fora da sua comunidade escolar; o intercâmbio de ideias e a confraternização entre alunos de diferentes comunidades escolares; e a interacção professor/aluno em ambiente não lectivo. |||||



Para uma visão sempre perfeita

CLÍNICA ÓPTICA LANÇOU SÍTIO OFICIAL NA WEB

A pensar nos milhares de cibernautas espalhados pelo país a empresa Clínica Óptica lançou, há sensivelmente um mês, o sítio oficial na Internet, como forma também de estar mais perto dos seus clientes. Alojado em www.clinicaoptica.com, basta, então, um clique para que todos se apercebam da dimensão da empresa, alicercada nos últimos três anos, patente nas três lojas implantadas em Vila das Aves, Covas (Guimarães) e Santo Tirso, sendo certo que o crescimento não parará por aqui...Com técnicos licenciados na área de Optometria e Contactologia, são também prestados serviços ao nível da tonometria e audiometria. Um dos principais destaques na página oficial prende-se com a iniciativa relacionada com "as jornadas da saúde", através da qual foi possível colocar uma unidade mó-

vel de testes visuais, adquirida em Fevereiro de 2006, no Hipermercado Feira Nova de Santo Tirso. Aí foi feito um rastreio visual, se necessário com acompanhamento médico, a todos os interessados. A unidade é, assim, colocada ao dispor de todas as juntas de freguesia, escolas e empresas do concelho e localidades limítrofes.

Além da informação completa sobre as condições de venda dos produtos (óculos, lentes de contacto, líquidos de manutenção de lentes e aparelhos auditivos), podendo ser registada a encomenda de lentes de contacto, também é possível a candidatura on-line a uma vaga futura na empresa, além da descrição pormenorizada de todos os serviços prestados, sem esquecer a visualização dos três espaços da Clínica Óptica. ||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO



Magusto convívio no CASATIR de Roriz

Como habitualmente o CASATIR, Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz, realizou o seu Magusto convívio. O evento teve lugar na sede da instituição, no dia 11 de Novembro e contou com a presença de todos os seus utentes de Lar, Centro de

Dia e também com a presença dos meninos da creche acompanhados pelos seus familiares.

Foi um convívio muito animado e divertido, onde não faltaram as castanhas, as sardinhas e o caldo verde acompanhado, é claro, com bom vinho. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Gonggest
contabilidade e gestão

AVENIDA DAS LAMEIRAS, N.º 250
EDÍF. DAS LAMEIRAS - L J H - R/C
4765-618 DELÃES - V. N. FAMILICÃO
TEL.: 252 938 555 - FAX 252 938 557

Curso de linguagem gestual na ASAS, no próximo ano

No dia 12 de Janeiro de 2008, arranca na sede da Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS) o curso de "Iniciação à Língua Gestual Portuguesa". Dotar os participantes de conhecimentos básicos em Língua Gestual Portuguesa de forma a contribuir para uma melhor interacção comunicacional com a Comunidade Surda é o principal objectivo desta formação, que se prolonga até dia 15 de Março do próximo ano, num total de 30 horas.

No final da formação os participantes deverão ser capazes de individualmente exprimir em Língua Gestual Portuguesa: a dactilologia; as saudações; os pronomes pessoais e possessivos; as cores; os dias da semana; os meses do ano; estações do ano; a composição dos vários elementos de uma família e os tipos de habitações.

As sessões serão organizadas segundo o método de trabalho em grupo, através da imersão total no ambiente comunicacional da LGP (regra do silêncio, treino de observação visual). A coordenação pedagógica estará a cargo de Paula Reis. As inscrições (110 euros) podem ser feitas até 10 de Janeiro, na sede da ASAS (Rua Dr. Carneiro Pacheco, 458. 4780-446 S. Tirso) ou através dos seguintes contactos: telef: 252 830 830/ fax: 252 830 839.

Sessão de esclarecimento na ACIST

A Associação Comercial (ACIST) e a Associação para a Promoção de Santo Tirso (Centrotirso) promovem esta quarta-feira (28 de Novembro) uma sessão de esclarecimento subordinada ao tema: "HACCP - O Sistema de Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos". Agendada para as 16 horas, esta iniciativa realiza-se no salão nobre da ACIST

Esta sessão vai contar com a presença da Directora Regional do Norte da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Fátima Araújo e de Susana Sousa, técnica de Higiene e Segurança Alimentar. Inscrições na associação comercial (Largo Coronel Baptista Coelho, Nº 6 Apartado 178, Santo Tirso) ou através dos seguintes contactos, tel: 252 808 280; fax: 252 808 281; e-mail: ciclodeseminários@acist.com.pt

S. Tomé de Negrelos e Roriz com ligação requalificada

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA EN 209-2 FORAM INAUGURADAS. CERCA DE UM MILHÃO E MEIO DE EUROS DE INVESTIMENTO EM APROXIMADAMENTE SETE QUILOMETROS DE ESTRADA

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O nome inscrito na lápide é o do presidente da Câmara de Santo Tirso, mas o descerramento da mesma foi feito pelos presidentes de Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos e Roriz, na tarde do passado dia 17 de Novembro. Como pretexto, a inauguração das obras de requalificação da Estrada Nacional 209-2 (cuja jurisdição foi transferida da Administração Central para a Câmara Municipal no âmbito do Plano Rodoviário 2000) que atravessa as duas freguesias, numa extensão de cerca de sete quilómetros.

Os trabalhos levados a cabo na EN 209-2, num investimento de cerca de um milhão e meio de euros, incidiram, especialmente, na comodidade e segurança de circulação. Foram realizados os trabalhos de infra-estruturação viária de drenagem de águas residuais, pluviais e distribuição pública de água. Na proximidade da Igreja de Roriz, foi concretizada a requalificação do espaço recorrendo ao uso de materiais mais nobre e próprios da região, melhorando-se a centralidade criada com o conjunto de edifícios composto pela sede da Junta de Freguesia, Igreja Matriz, Centro de Dia e Cemitério. Segundo a autarquia de Santo Tirso, é de destacar ainda "a solução adoptada na reabilitação do pavimento da via (particularmente inovadora, em Portugal)" que "consistiu na utilização duma mistura betuminosa composta por um ligante modificado com borracha". Material que, segundo a mesma fonte, "beneficia a sustentabilidade ambiental, porque, por um lado, aproveita como resíduo os pneus desgastados dos automóveis, e por outro,

possibilita que o nível sonoro do contacto entre o pneu e o pavimento seja mais reduzido".

A obra ganha maior importância principalmente para quem ainda se lembra de como era esta via noutros tempos. "Uma estrada estreita onde os carros quase que não se cruzavam", recordou Castro Fernandes que agora só teme "que as pessoas percam a cabeça e acelerem por aí abaixo". Contudo, de pouco adiantará até que se resolva o "terrível" "cruzamento do Barreiro". "Os automobilistas chegam ali e empancam", reconheceu Castro Fernandes que, no entanto, deu conta que a Direcção de Estradas do Porto já esteve no local e está já a estudar o assunto, com o objectivo de fazer o necessário alargamento, para que de uma vez por todas "os automobilistas de Roriz e de S. Tomé de Negrelos deixem de empancar no cruzamento, perdendo tempo precioso".

A questão do "cruzamento do Barreiro" começou por ser levantada



HENRIQUE PINHEIRO MACHADO E JORGE LEAL NA INAUGURAÇÃO DAS OBRAS

por Henrique Pinheiro Machado. Para o presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos, as obras na EN 209-2 conferem-lhe melhor condições de circulação automóvel e de segurança, congratulando-se, deste modo, pela obra ter sido concretizada. Jorge Leal, presidente da Junta de Roriz, foi mais

longe, e classificou de "histórica" esta intervenção na EN 209-2, e que expressa um "esforço grandioso" e sintomático da vontade da Câmara e da Junta de Roriz. Porém, lembrou igualmente que a mesma não está concluída: "faltam alguns arranjos, umas rectificações no traçado, sinais, passeios".

REQUALIFICAÇÃO DE ESTRADAS NACIONAIS

Segundo Castro Fernandes, os cerca de sete quilómetros agora requalificados, representam "a maior intervenção feita numa estrada pela Câmara Municipal". A obra insere-se num programa mais vasto que comporta a "requalificação dos cerca de vinte quilómetros de antigas estradas nacionais num investimento de três milhões de euros". Nota, no entanto autarquia que "mais de 30 por cento deste montante, cerca de um milhão de euros, foi assumido directamente pela Câmara Municipal de Santo Tirso no melhoramento de quatro estradas nacionais (209-2, 310, 105-2 e 204-5) em áreas como a segurança de peões e automobilistas, comodidade rodoviária, mobilidade dos peões e melhoria do carácter urbano, privilegiando a qualidade dos espaços públicos de maneira a que a vivência por parte das populações fosse maior e melhor naqueles locais".





digipaper Centro profissional de cópias, lda.
Rua 25 de Abril, 361 - 4795-023 VILA DAS AVES

Estampe a sua foto preferida num destes artigos

Faça já a s/ encomenda!

Telef. 252 875 026/7 Fax. 252 875 028 email:centrodecopias@gmail.com

ESTE NATAL OFEREÇA UMA PRENDA INESQUECÍVEL

	Base de rato 15€		T-shirt 10€		Tela p/ quadro 0,50 x 0,75 0,50 x 0,50 75€ 45€		Carteira 25€
	Almofada 0,60 x 0,60 25€		Almofada 0,45 x 0,45 20€		Puzzle 15€		Saco 17,50€

Os vinte anos do Entre Margens

JANTAR-CONVÍVIO NO ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DO 20º ANIVERSÁRIO DO ENTRE MARGENS

A fechar o plano de actividades levado a cabo pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, proprietária do jornal Entre Margens, para o ano de 2007, vai realizar-se no próximo dia 15 (sábado), de Dezembro próximo, um jantar-convívio para o qual estão, desde já convidados, todos quantos, de alguma modo, se sintam ligados à Cooperativa e ao jornal: cooperantes, assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos. Os interessados em participar têm de se inscrever através do telefone, email ou fax, até ao dia 10 do mesmo mês.

Durante este jantar-convívio, a Cooperativa prestará uma singela homenagem (com entrega de uma lembrança), aos vinte primeiros assinantes ainda activos e anunciantes que se têm mantido fiéis ao Entre Margens até hoje e aos colaboradores mais antigos que tem nas diferentes freguesias e cuja lista se publica

Este jantar terá início pelas 20h30 no Restaurante Pé de Perdiz (Rua Luís

de Camões, junto ao Campo Bernardino Gomes, em Vila das Aves) e custará, por pessoa, 12 Euros.

LISTA DE HOMENAGEADOS

ASSINANTES: Alfredo da Silva Teixeira; Alberto Pedrosa; Domingos Bessa Andrade; Café Europa; Júlio Álvaro Ribeiro Martins; José Leal de Oliveira; Manuel Alves Oliveira; José Augusto; onteiro Pimenta; Manuel Neto de Sousa; Brazeiro das Aves; Joaquim Costa Correia; Maria Lucília Carneiro; António Ribeiro Machado; Ave-lino Teixeira Ferreira; Simão A. Ribeiro Silva; Mário Antero Neto; José Luís Andrade Maia; Armando de Jesus Marinho Pires; José Augusto da Silva Barros; António Paixão Silva

ANUNCIANTES: Narciso & Coelho; A Funerária Godinho; Auto-Aves / Fariauto; Auto Eléctrica Avense, Lda; Móveis Coelho; Jorge Oculista; Tintas Paço d'Além; Tele-Ferreiras; Funerária das Aves; Teixeira & Ferreira; Fábrica de Tubos da Barca.

E todos os colaboradores do Entre Margens. **||||| JOSÉ MACHADO**

Magusto da JuveBombeiro

ESCOLA DE CADETES DA JUVEBOMBEIRO ARRANCA EM JANEIRO DO PRÓXIMO ANO

A JuveBombeiro, de Vila das Aves, levou a cabo no passado dia 17 de Novembro, o seu tradicional magusto. Direcção, Comando, Corpo Activo Auxiliar, Escola de Cadetes e Fanfarra participaram neste convívio, onde, naturalmente, não faltaram as castanhas e caldo verde e acima de tudo, muito boa disposição entre os elementos participantes. Ainda a

JuveBombeiro faz saber que vai dar início no dia 13 de Janeiro do próximo ano, pelas 10 horas, nas Instalações da Associação Humanitária, à V Escola de Cadetes para Concurso de Manobras. Os interessados, com idades compreendidas entre os 10 e 13 anos, podem desde já fazer a sua inscrição. **||||| DELEGADO DA JUVEBOMBEIRO, RAFAEL MOTA**

PCP alerta para perigo de nova derrocada do “muro do Gil”

O CONHECIDO COMO “MURO DO GIL” FICA NA RUA DO OUTEIRO, NA FREGUESIA DE BURGÃES. A SUA ALTURA E ASPECTO NÃO DEIXAM HABITANTES DESCANSADOS

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O muro tem para cima de oito metros, fica na Rua do Outeiro, na freguesia de Burgães e quem o vê, não o dá por seguro. Há praticamente um ano, o muro do Gil – como é conhecido –, caiu pela terceira vez. Nessa altura, conta António Graciano, três a quatro pessoas que por ali passavam conseguiram escapar a tempo, e a derrocada só provocou transtornos para quem transita naquela que é uma das principais vias da freguesia. Três meses depois, pelo menos, o muro foi reconstruído, mas tal não deixa os habitantes tranquilos. E é fácil de perceber porquê: a sua reconstrução parece resumir-se à colocação simples de pedra sobre pedra, agravando-se o problema tendo em conta a altura do muro.

No passado dia 15 de Novembro, o PCP de Santo Tirso promoveu um visita ao local, praticamente um ano após ter remetido à Assembleia Municipal um requerimento onde solicitava explicações ao presidente Câmara relativamente aquele muro. O requerimento tem data de 24 de Novembro de 2006 mas até agora o PCP ainda não recebeu qualquer resposta, pelo que apresentará novo requerimentos ainda esta semana. José Alberto Ribeiro, deputado do PCP na Assembleia Municipal de Santo Tirso, critica, sobretudo, a falta de uma “atenção preventiva na construção” por parte da Câmara Municipal.

No local, são bem visíveis as marcas do embate das pedras na via alcatroada. No lado oposto da estrada, num campo, vão-se amontoando algumas das pedras das derrocadas do muro. Contam-se até ao momento três



e à medida que se vai reconstruindo, o mesmo parece crescer em altura. António Graciano, morador na freguesia há 23 anos, diz que inicialmente o muro tinha metade da altura actual. Segundo a mesma fonte, algumas pessoas já tentaram contactar com o proprietário da Quinta do Outeiro – conhecida pela Quinta do Gil – e responsável pelo referido muro, mas sem efeito. “Nesta última derrocada, não calhou ficarem três mulheres de-

baixo do muro por uma fracção de segundos”, conta.

No requerimento apresentado há um ano pelo PCP, questiona-se o presidente da Câmara sobre eventuais medidas tomadas para assegurar as “condições de segurança e outras inerentes ao necessário licenciamento?” E que “medidas pensa tomar para resolver esta situação rapidamente, sem descurar as condições de segurança no presente no futuro?” **|||||**

ORTONEVES

Ortopédias e Dietéticas, Lda.

Camas hospitalares | Calçado ortopédico | Fraldas | Meias elásticas e de descanso

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784
Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

Vânia e Ismael

Serviços de Limpezas

limpezas a domicílios
limpeza de lojas
limpeza de condomínios
lavagem de estores,
vidros e alcatifas
etc...

Rua Fernando Pessoa, n.º 144 | Vila das Aves | Telemóvel 961 911 858 | 914 267 967

COPTICA A

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria



pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, n.º 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309



VHS Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Av.º 4 Abril 1955 - C.º Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

PSD vai a votos mais cedo para preparar autárquicas de 2009 com mais tempo

PSD QUER REVELAR O NOME DO CANDIDATO ÀS PRÓXIMAS AUTÁRQUICAS NO FINAL DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No próximo dia um de Dezembro há eleições no PSD de Santo Tirso (entre as 18 e as 23 horas na sede do partido, sita na Rua Drº Carneiro Pacheco). Alirio Canceles volta a submeter-se ao voto dos militantes, encabeçando aquela que, em princípio, será a única lista candidata.

A "necessidade de antecipar o acto eleitoral" levou à demissão da anterior Comissão Política Concelhia do PSD, igualmente liderada por Alirio Canceles. A cumprir-se os prazos normais, a comissão política demissionária terminaria o seu mandato em Maio de 2008 e as eleições "quando muito realizar-se-iam em Junho". Ou seja, e como afirmou ao Entre Margens o mesmo responsável "a comissão política só estaria operacional depois de férias, praticamente a um ano do acto autárquico".

Tratou-se de uma "opção meramente estratégica e com um único propósito; permitir que a próxima comissão política tenha toda a legitimidade para desde logo assumir compromissos e tomar decisões tendo em vista o acto autárquico de 2009", concretizou Alirio Canceles, que negou que na base da demissão da anterior comissão política estejam quaisquer conflitos internos. Muito pelo contrário, afirmou. "O PSD de Santo Tirso nunca viveu um clima de tanta tranquilidade como neste momento". São disso exemplo, concretizou o cabeçade-lista, o almoço realizado este ano com Luís Filipe Menezes que congregou autarcas, vereadores, deputados e figuras maiores do partido em Santo Tirso. "Foi um momento de grande convergência e de grande unidade e que demonstrou que o partido está coeso, independentemente das convicções e das ideias que cada um tem,

que são obviamente salutares para um partido que é plural".

Sintomático desta coesão é também para Alirio Canceles a "facilidade" com que constituiu a lista que agora se submete à votação dos militantes. "É uma lista consensual sem, no entanto, ter sido imposta por ninguém. Todos os elementos que a integram foram convidados por mim, sem qualquer negociação. Nunca pensei que fosse tão fácil constituir uma lista", referiu ao Entre Margens. A mesma é descrita por Alirio Canceles como sendo "mais abrangente e de unidade" com pessoas que "no passado estiveram noutras listas e defenderam outros projectos".

Antecipado o acto eleitoral para um de Dezembro, a próxima comissão política "terá muito mais tempo e melhores condições que as comissões políticas" anteriores. E se a mesma for liderada por Alirio Canceles, segundo tudo leva a crer, no final do pri-



ALIRIO CANCELES, CANDIDATO À CONCELHIA DO PSD (FOTO DE ARQUIVO)

meiro semestre do próximo ano já deverá ser conhecido qual o candidato do PSD à Câmara de Santo Tirso. "Em condições normais, penso que no primeiro semestre já poderemos anunciar o candidato", referiu Alirio Canceles que se vê com responsabilidades acrescidas pelo resultado que o partido obtiver em 2009, tendo em conta o maior tempo que a comissão política terá para o preparar. "Indiscutivelmente; o facto de ter aceite liderar uma nova Comissão Política significa uma responsabilidade acrescida e uma aposta clara em ganhar a Câmara em 2009. Alias, só assim é que se justifica". Para o mesmo responsável, o PSD é, de resto "a alternativa de que Santo Tirso precisa e é com base neste pressuposto" que irá liderar a próxima comissão política, se as eleições de Dezembro assim o ditarem. |||||

COMISSÃO POLITICA DE SECÇÃO LISTA CANDIDATA

Presidente: Alirio de Sousa Canceles (Lamelas). Vice-Presidente: Paulo de Melo e Sousa (S. Tirso). Vice-Presidente: Francisco de Assis Castro (Roriz). Tesoureiro: Paulo da Cruz Pinto (S. Tirso). Vogais: Andreia da Silva Neto (São Martinho do Campo), Gil Ferreira Balsemão (S. Tirso), José Maia Pereira (Água Longa), Manuel Alberto Silva Mirra (S. Miguel do Couto), Maria da Graça Guimarães Mesquita (Aves), Nuno Miguel Martins (Vilarinho), Paulo Ismael Bento Ferreira (Agrela), Regina Celeste Lima (S. Tomé de Negrelos). Suplentes: Rui Manuel Alves da Costa (Água Longa), Valdemar Vieira dos Santos (Monte Córdova), Armino Pedro Ferreira (S. Mamede de Negrelos), Célia Lopes da Costa (S. Cristina do Couto).



MARCO ANTÓNIO COSTA, CANDIDATO À DISTRITAL DO PORTO DO PSD

Candidato à distrital do PSD diz que situação social de Santo Tirso piorou

COLAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA AO PRIMEIRO-MINISTRO VAI PREJUDICAR O PS NAS AUTÁRQUICAS

"A situação social de Santo Tirso não melhorou, só piorou". Quem o diz é Marco António Costa, candidato às eleições para a distrital do Porto do PSD, marcadas para um de Dezembro. Num encontro com a Comunicação Social, realizado em Paredes, o candidato e vice-presidente a Câmara de Gaia diz que o partido pode beneficiar em Santo Tirso da colagem do Presidente da Câmara às políticas do actual primeiro-ministro. "Se há presidente de Câmara que se comprometeu com o Eng. Sócrates, foi o presidente da Câmara de Santo Tirso" Por esse facto "vai ser inevitável o julgamento" quando as pessoas foram convocadas para as eleições. É que, segundo o mesmo responsável político, "as pessoas votaram em Sócrates acreditando os 150 mil postos de trabalho", mas a realidade é que, o "desemprego estrutural em Santo Tirso é enorme". Para além disso, afirmou ainda Marco António Cos-

ta, ao primeiro-ministro. "O contacto político com o seu povo acabou e já não é possível ser retomado".

A candidatura de Marco António Costa promete "um combate sem tréguas ao actual governo" que diz ser "o mais centralista de que há memória na democracia portuguesa". Por outro lado, continuará a defender a questão da regionalização: "ao processo de descentralização e desconcentração de competências da Administração Central para as autarquias se deve associar a criação de um novo patamar de decisão política, legitimado pelo voto popular e que, em termos geográficos, corresponda às cinco regiões-plano", sustenta.

Noutro âmbito, defende a candidatura de Marco António Costa a ligação ferroviária em Alta Velocidade do Porto com Vigo, a criação de uma rede de Parques de Ciência e Tecnologia e, entre outras, a busca de um paradigma de competitividade para as pequenas e médias empresas que compõem o tecido empresarial da região. |||||

O Actual governo "é o mais centralista de que há memória na democracia portuguesa"

ta, "existem críticas objectivas e claras à gestão da Câmara Municipal".

Em relação às autárquicas de 2009, de resto, Marco António Costa é claro: "em todos os sítios onde somos oposição, as nossas candidaturas serão claramente para vencer" até porque "o grave não é o PSD perder, o grave é os municípios ficarem com o seu futuro adiado

NOVO

agrivinea
COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ANÁLISES

Avenida Conde Vizela, n.º6
4795-004 Vila das Aves
agrivinea@gmail.com
tel: 252 881 284

CRP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Barral de Construção Civil
Barral de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795 - 012 Vila das Aves
Tl: 252 873 346 // Fax: 252 873 367 www.crp.com.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

“Night Order”, fotografias de João Leal

Vencedor ex-aequo com David Infante do Prémio Pedro Miguel Frade atribuído pelo Centro Português de Fotografia em 2006, o avense João Leal dá a conhecer, sob a forma de caixas de luz, uma selecção de 10 imagens nocturnas captadas na Finlândia e no Alentejo. A exposição foi inaugurada no último sábado e encontra-se patente no Centro Português de Fotografia (antiga cadeia da Relação, perto da igreja dos Clérigos, no Porto). No mesmo local estão também em exposição trabalhos de Flor Garduño (Testemunhos do Tempo) e de Morten andersen (Fast City).

Elisa Ferreira e Vital Moreira dizem “não” ao referendo do Tratado de Lisboa

XXI JORNADAS CULTURAIS DE VILA DAS AVES | O TRATADO REFORMADOR, PRESENTE E FUTURO DA EUROPA

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

As XXI Jornadas Culturais de Vila das Aves, realizadas no Centro Cultural, no passado dia 16, centraram-se em torno do Tratado Reformador (Tratado de Lisboa) e das várias alterações que o mesmo documento irá introduzir no âmbito da União Europeia (UE). A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso, juntou à mesa, a deputada europeia Elisa Ferreira e o professor universitário e constitucionalista Vital Moreira, para um círculo de conversas moderado pelo jornalista Manuel Carvalho, director-adjunto do jornal “Público”.

No centro da discussão esteve a pergunta lançada por este profissional da Comunicação Social sobre a possibilidade de o Tratado de Lisboa vir a ser alvo de um referendo. Ambos os conferencistas mostraram o seu desagrado face a esta medida, dado que as inúmeras alterações introduzidas e os mais de 500 artigos tornar-se-iam incompreensíveis para a maioria das pessoas. E, quando confrontado com um testemunho de Jorge Sampaio, ex-Presidente da República, e um dos apologistas do referendo, Vital Moreira não teve meias palavras, ao ponto de só vislumbrar uma questão passível de ser colocada aos portugueses. “Sou contra a aprovação por referendo deste tratado porque há matérias que não podem ser alvo

de voto popular. Elegemos os deputados para que eles decidam. A fazer-se um referendo este deveria incidir se Portugal devia continuar ou não integrado na União Europeia, uma vez que este é um dos pontos admitidos pelo novo documento, que será assinado em Lisboa no próximo dia 13 de Dezembro, sendo ainda objecto de uma aprovação interna e consequente ratificação do Presidente da República.

Quando o diálogo visou os benefícios deste novo tratado, ambos os oradores partilharam de uma opinião favorável, dado, sobretudo, o facto de

“Sou contra a aprovação por referendo deste tratado porque há matérias que não podem ser alvo de voto popular. Elegemos os deputados para que eles decidam”.
Vital Moreira

“Olho para o tratado tentando encontrar resposta para a forma como serão geridos os novos e fortes desafios com os quais se depara a Europa”
Elisa Ferreira



NA IMAGEM, (ESQ./DT*): CLARA FREITAS, CASTRO FERNANDES, MANUEL CARVALHO E OS ORADORES CONVIDADOS, ELISA FERREIRA E VITAL MOREIRA

permitir uma outra visibilidade à UE, além de uma outra consolidação quanto às consequências do alargamento para os actuais 27 países membros. Mas, no fundo não deixaram de mostrar uma ligeira preocupação quanto ao futuro tratamento das alterações que aí foram introduzidas. “Falta saber como serão geridas todas estas novas políticas. Isto é apenas um esqueleto. Olho para o tratado tentando encontrar resposta para a forma como serão geridos os novos e fortes desafios com os quais se depara a Europa”, sublinhou a deputada europeia Elisa Ferreira, que começou por dar uma rápida visão quanto ao enquadramento histórico de questões tão essenciais como o mercado interno, agravadas, a partir da década de 90, com o fenómeno da globalização. “Neste cenário, a Europa sente que não regula as regras do jogo, porque surgiram mercados concorrentes como a China, Índia, Brasil, Coreia e Vietname. As informações circulam em todo o lado, os capitais circulam sem regra. Os postos de trabalho desaparecem da Europa e assentam nesses países”.

Então, face “à instabilidade e sensação de desajuste”, além do “desconforto e desconfiança das pessoas, o tratado ajuda”, na opinião da

economista Elisa Ferreira, “a vários níveis”, nomeadamente quanto “aos mecanismos de reorganização interna, à reafirmação de princípios e valores e à consolidação da União Europeia no mundo globalizado”. “O Tratado é um avanço positivo, mas tem que haver cedências, porque não é uma solução total, há muitos desequilíbrios sociais e regionais”, alertou Elisa Ferreira.

Também Vital Moreira, depois de ter agradecido “a ousadia da Câmara Municipal de Santo Tirso pelo fac-

to de ter realizado um debate sobre a matéria”, considerou que “os sinais positivos podem chegar através de uma união mais eficiente, democrática e eficaz, que garanta melhor os direitos dos cidadãos”. “Existe a transferência de novos poderes, falta saber se tudo isto será benéfico. O sistema de votação é mais justo e equilibrado e, no fundo, este tratado só altera os restantes. Não os anula, é semelhante a uma revisão constitucional”, completou. |||||

PCP CONTESTOU DEBATE SOBRE TRATADO DE LISBOA

A comissão concelhia do PCP enaltece o “esclarecimento da população sobre questões relacionadas com a União Europeia” mas critica a autarquia por valorizar apenas um ponto de vista sobre o assunto. Em causa está o debate realizado no Centro Cultural de Vila das Aves sobre o Tratado Reformador para o qual foram convidadas “apenas duas pessoas afectas ao PS (Vital Moreira e Elisa Ferreira), diz a concelhia.

No protesto dirigido ao presidente da Câmara de Santo Tirso, a concelhia do PCP protesta “pelo facto de terem sido convidadas duas pessoas do mesmo quadrante político e com visões aparentadas sobre o processo de ‘construção europeia’. Apesar de uma, Elisa Ferreira, ser claramente partidária deste tratado e a outra, Vital Moreira, se ter vindo a posicionar num confortável “NIM” (algo entre o sim e o não)!”

No mesmo documento, o PCP critica ainda o facto de Castro Fernandes “nem sempre” conseguir “separar o cargo de presidente da Câmara do cargo de dirigente nacional do PS”, pelo que, alega “não pode deixar de expressar o seu firme protesto por mais esta “mistura de águas”.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

**Funerária das Aves
Alves da Costa**



Serviço permanente

**Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195**

Uma nova OID para o Vale do Ave?

“Não diria que não”

ELISA FERREIRA DIZ QUE NOVA OPERAÇÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO AVE FAZIA SENTIDO, MAS EM MOLDES DIFERENTES

Porventura Elisa Ferreira terá estado pela primeira vez, no passado dia 16 de Novembro, no âmbito das Jornadas Culturais, no edifício de cuja construção, mesmo sem disso ter consciência, terá sido impulsionadora. Há até quem a designe como uma “espécie” de madrinha do Centro Cultural, pois foi na sequência de um estudo elaborado no âmbito da Operação Integrada de Desenvolvimento (OID) do Vale do Ave (tendo Elisa Ferreira presidido à sua Comissão Executiva), que surgiu o projecto para a construção do Centro Cultural de Vila das Aves com o objectivo de fazer face a um dos problemas enumerados nesse estudo: os baixos índices culturais da região.

“Eu perdi consciência de cada projecto concreto porque aquilo no que eu trabalhei foi ao nível da selecção estratégica de alguns investimentos”, referiu Elisa Ferreira ao Entre Margens, dizendo-se no entanto algo responsável pela filosofia da intervenção feita no Vale do Ave. “Eu considerei e continuo a considerar que o Vale do Ave não pode ser um alfobre de gente desqualificada; tem de ser um lugar de gente criativa que tem capacidade empresarial, que têm capacidade para fazer coisas e para as fazer bem e para isso as pessoas tem de estar abertas para o mundo, e é essa a função da cultura: abrir os espíritos, abrir as mentes, pôr as pessoas capazes de estarem aqui e perceberem o que se passa em todo o mundo, o que é que outros cidadãos pensam, querem e desejam”.

Na altura, início dos anos 90, recorda, “no Vale do Ave devido às di-

ficuldades de comunicação e de acesso, as pessoas acabavam por se fechar excessivamente sobre elas próprias, embora o seu trabalho percorresse o mundo todo porque a maioria trabalhava em indústrias de exportação. Dar centralidades, dar coração, dar praças físicas, que criassem núcleos, pólos de encontro e de reflexão, era na altura algo essencial”.

Aproveitando o mote, surge a questão. Faz sentido, outra Operação Integrada de Desenvolvimento do Vale do Ave? “Não diria que não”, responde Elisa Ferreira mas, sublinha, “não nos mesmos moldes” até porque há um trabalho que já foi feito. No entanto, defende a necessidade de se olhar para a região e tentar-se “ar-

“É importante olharmos para os territórios nacionais e ver o que é que lá está acontecer e tentar intervir de uma forma articulada e de uma forma coordenada e sobretudo persistente”

ticuladamente mexer nos vários ingredientes que podem fazer um política de sucesso”.

Um nova OID “não teria nada a ver com o percurso que, felizmente, já foi feito, mas eu acho que é importante olharmos para os territórios nacionais e ver o que é que lá está a acontecer e tentar intervir de uma forma articulada e de uma forma coordenada e sobretudo persistente”, precisou a euro-deputada Elisa Ferreira. ■■■

Exposição evocativa dos 1100 anos do nascimento de São Rosendo



EXPOSIÇÃO ABRIU NA ÚLTIMA SEGUNDA-FEIRA E ENCONTRA-SE PATENTE NO MUSEU MUNICIPAL ABADE PEDROSA, EM SANTO TIRSO

No âmbito das comemorações dos 1100 anos do nascimento de São Rosendo, foi inaugurada na passada segunda-feira uma exposição comemorativa da efeméride, promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso. A exposição ficará patente no Museu Municipal abade Pedrosa até ao dia 27 de Janeiro de 2008.

Estas comemorações representam para o concelho um importante momento de reconhecimento e homenagem a uma das mais célebres figuras da cristandade medieval. A vida e obra de S. Rosendo constituem uma das mais significativas heranças culturais de Santo Tirso. A grandiosidade da sua vida e obra assumiu particular importância no Noroeste Peninsular, sobretudo em terras da Galiza, onde também se está a desenvolver um conjunto de iniciativas de especial interesse, com

vista à celebração do seu nascimento, com as quais o município de Santo Tirso se associa, renovando os laços de proximidade geográfica e cultural.

S. ROSENDO – VIDA E OBRA

Filho do Conde portugalense Gutierre Mendes e de Santa Ilduara, S. Rosendo nasceu no lugar de Salas em 26 de Novembro de 907, tendo sido baptizado na igreja de S. Miguel do Couto.

S. Rosendo, ao longo da sua vida, desempenhou as mais altas magistraturas e constituiu-se como uma das mais significativas referências espirituais da cristandade medieval, tendo sido particularmente importante como comandante militar na defesa da Galiza contra Árabes e Normandos (daí a sua representação, em Santo Tirso, como Bispo guerreiro – escultura de Irene Vilar / Praça 25 de Abril)

pelo que hoje é unanimemente reconhecido como uma das mais importantes personalidades do séc. X.

Uma das principais iniciativas desenvolvidas por S. Rosendo no concelho relaciona-se com a construção, em meados do séc. X, do mosteiro de Monte Córdova, anexo à igreja paroquial, como parecem corroborar os vestígios arqueológicos identificados no Monte do Padrão, designadamente a extensa necrópole que está associada aos edifícios identificados como igreja e mosteiro.

O definitivo abandono do mosteiro ocorreu em 1597 após uma longa e conturbada existência, onde foram permanentes os pleitos jurídicos entre o mosteiro de Celanova e a coroa portuguesa que, por diversas vezes, interpôs acções jurídicas no sentido de recuperar os proveitos e rendimentos do mosteiro. ■■■

Tela atribuída a Tintoretto pode ser classificada património Nacional

ESPECIALISTAS DO MUSEU DE ARTE ANTIGA FORAM AO MOSTEIRO DE SINGEVERGA

A tela atribuída ao pintor Jacopo Tintoretto, doada por um empresário do Porto ao Mosteiro de Singeverga (ver última edição do Entre Margens) pode vir a ser considerada património nacional. Peritos do Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) deslocaram-se na semana passada a Roriz para observar a pintura do século XVI, que se encontra exposta desde 2005 no Mosteiro de Singeverga.

O responsável pela área de pintura do museu, José Alberto Seabra, afirmou ao Diário de Notícias (edição de 20 de Novembro), que se

trata de uma obra “dos finais do séc. XVI, sem dúvida veneziana e encaixa-se na pintura de Tintoretto. O estilo é dele”. Segundo o mesmo jornal, José Alberto Seabra vai agora elaborar um relatório para o Ministério da Cultura que, em sua opinião, poderá suscitar a decisão de considerar a obra património nacional. “Esta obra é suficientemente singular para o nosso meio e portanto merece protecção especial”, acrescentou. No entender do especialista do MNAA, a “adoração dos Reis Magos” é de Tintoretto pai e

filho, “embora tenha que se estudar o que é de um e de outro. Temos que fazer uma análise mais fina para ficarmos com uma ideia segura”, defendendo que sejam ouvidos peritos estrangeiros do pintor veneziano. ■■■

“Esta obra é suficientemente singular e portanto merece protecção especial”, diz José Alberto Seabra do Museu Nacional de Arte Antiga



Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

Terapia Ocupacional

Clara Alves
psicóloga

Urb. das fontainhas -
- edifício torre, 4º andar - sala f
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves
e.mail: clara.alves@iol.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Em reunião ordinária realizada no dia 14 de Novembro, o executivo camarário deliberou a atribuição de subsídios as associações desportivas do concelho, no montante global de onze mil e 125 euros. Vão receber subsídio as seguintes colectividades: Águias Futebol Clube; Associação Recreativa do Areal; Associação Recreativa, Cultural e desportiva "A Negrelense"; CAST - Centro de Atletismo Santo Tirso; Clube Pesca Desportiva Além Rio; Grupo Columbófilo Vilarinho; Movimento Ecológico Baden Powell; Núcleo Xadrez Santo Tirso; Sociedade Recreativa Rebordoense; Trampolins de Santo Tirso; União Desportiva Roriz.



Desportivo das Aves "voa" para próxima eliminatória

TAÇA DE PORTUGAL - BARREIRENSE 2 - DESP. AVES 3
PRIMEIRA VITÓRIA DO AVES FORA DE CASA

BARREIRENSE: VALTER; ROLO; MARCO; GILSON; JOÃO FILIPE; CARIOCA; VASCO; CASAGRANDE (MEIRELES AOS 45M); JOÃO BAPTISTA; ANDRÉ CUNHA (MUENDO AOS 45M); BRITO (P. SALANDA AOS 87M). **DESP. AVES:** RUI FARIA; GROSSO; SÉRGIO CARVALHO; SÉRGIO NUNES; PEDRO GERALDO; GOUVEIA; NUNO MENDES; MÉRCIO; LEANDRO TATU (OCTÁVIO AOS 90M); ZAMBUJO (ROBERT AOS 58M); PASCAL (RUI MIGUEL AOS 80M).

||||| TEXTO: **MARCOS CERTO**
FOTO (ARQUIVO): **VASCO OLIVEIRA**

O Desportivo das Aves conseguiu a primeira vitória fora para as competições nacionais, nesta temporada. Contra a equipa do Barreirense a formação que viajou de Vila das Aves fez uma excelente exibição.

Foi uma entrada a todo o gás da equipa visitante e com apenas trinta minutos o resultado já se cifrava em três golos de vantagem. Logo aos nove minutos Pascal abriu o marcador com um remate indefensável para o guarda do Barreirense. Com este tento permitiu que o Aves respirasse mais tranquilidade e isso transmitiu serenidade aos jogadores.

Sem acelerar muito o Desportivo das Aves criava muitas oportunidades para aumentar a vantagem. A formação de casa mal conseguia anular as sucessivas jogadas de verdadeiro perigo junto da sua baliza. E em dois minutos infernais (26 e 27) a formação avense conseguiu dilatar mais o resultado por intermédio de Mércio e Pascal, respectivamente. No entanto, a partir desta altura sentiu-se que o resultado já estava encontrado e que a formação de Barreiro já estava eliminada. Após o terceiro golo, o Aves tirou o "pé do acelerador" e o Barreirense aproveitou bem esse abrandamento.

Com o segundo tempo o Aves entrou de uma forma relaxada e ciente que o jogo já estava mais que decidi-

do. Contudo, isso não era verdade. O Barreirense conseguiu reduzir aos 55 minutos através de um auto-golo de Sérgio Nunes. Passados mais cinco minutos e a formação visitada marcava novamente por parte de João Baptista.

De repente a vantagem era a mínima e o alarme de perigo foi sonorizado nas mentes dos jogadores do Desportivo das Aves. Assim, a equipa de José Gomes começou novamente a correr e a criar novamente jogadas de perigo. Esta superioridade ficou novamente iniciada dentro das quatro linhas e permitiu que a vantagem do Aves aumentasse, por parte de Rui

Miguel. Com este golo ficou definitivamente visível quem iria ser a equipa que ia passar a quinta eliminatória da Taça de Portugal.

Na passada quinta feira ficou-se a saber quem é o próximo adversário do Aves nesta competição. Esta eliminatória vai realizar-se a 9 de Dezembro. Assim, quem calhou no caminho da formação de José Gomes foi o Real Sport Clube que milita na 2ª Divisão, Série D, e que neste momento ocupa o penúltimo lugar com 6 pontos. Relembre-se que a equipa do Real eliminou na passada eliminatória o Atlético do Cacém. |||||



Tirsense afastado da Taça de Portugal

TAÇA DE PORTUGAL - MESSINENSE 3 - TIRSENSE 2
PENALTIES DITARAM RESULTADO FINAL

MESSINENSE: TAVARES; FELICIANO (NILTON AOS 87M); NUNINHO; FERNANDO; JOSÉ NASCIMENTO; FRANKLIN; CORDEIRO; CRIS BAIANO; JORGE PAZ (MASIDE AOS 71M) (B. TEODORO AOS 98M); PITUCA; MAURO. **TIRSENSE:** PEDRO ALBERGARIA; QUEIRÓS; PAULO SAMPAIO; JOSÉ MANUEL; SERGINHO (R. ROCHA AOS 64M); MARCO; HUGO CRUZ; VITOR HUGO; HUGO OLIVEIRA; PEDRO FONTES (TIAGO AOS 78M); JOSÉ PEDRO (VILAÇA AOS 74M).

O Tirsense deslocou-se nesta eliminatória da Taça de Portugal ao Algarve para defrontar a formação do Messinense. A equipa de Santo Tirso iniciou o jogo em bom plano mas isso não se revelou no resultado final da partida. Desde os minutos iniciais que tomou conta dos comandos do encontro, e só a falta de concretização, foi a única falha visível. Ainda se estavam a queimar os primeiros minutos da partida e Paulo Sampaio teve nos pés uma excelente oportunidade, mas não conseguiu o desvio para golo. O intervalo chegou com o nulo no marcador, mas com um claro ascendente para a equipa do Tirsense.

Na segunda parte, a formação oriunda de Santo Tirso entrou a

todo o gás e não foi com espanto que inaugurou o marcador logo aos 3 minutos, por intermédio de Zé Pedro. Contudo, com este golo sofrido a equipa algarvia parece que acordou da fase de sonolência, que até aqui tinha evidenciado, e em dez minutos conseguiu dar a "cambalhota" ao marcador. Com este cenário, o técnico Quim Machado decidiu arriscar mas o destino ficou mais escuro, com a expulsão de Hugo Cruz. No entanto, o Tirsense sem nada a perder, começou a subir no terreno de jogo, com apenas dez elementos. Essa ascensão trouxe o resultado prático mesmo no final do jogo, através do tento do Zé Manuel. Com este empate levou o encontro para o prolongamento o que nada de novo trouxe. Após os 120 minutos a decisão foi para o desempate pelas grandes penalidades e aí o Messinense foi mais forte e feliz permitindo a passagem para a próxima eliminatória.

No sorteio da quinta eliminatória da Taça de Portugal a formação do Messinense vai defrontar o Gil Vicente. ||||| **MARCOS CERTO**

Antigo presidente do Aves vai recorrer

Suspenso por sete meses e com uma multa de dois mil e 600 euros, impostos pela Comissão Disciplinar da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), António Freitas decidiu recorrer do castigo aplicado. O antigo presidente (pai de João Freitas), vai apresentar argumentos abonatórios da sua postura como dirigente e que sirvam de atenuan-

tes à sentença aplicada pela dita comissão da LPFP. Este castigo é fruto de um processo disciplinar instaurado na sequência de situações ocorridas a 4 de Setembro, aquando da recepção do Aves ao Estoril, na terceira jornada da Liga de Honra, em que os avenses se sentiram injustificados pela arbitragem de Artur Soares Dias. ||||| **MARCOS CERTO**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

negrelcar Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Cruise Car
RENT-A-CAR

Filipe Coelho
ADMINISTRAÇÃO
Telm. 965 011 870

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
Viaturas ligeiras e comerciais

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223
4780-474 Santo Tirso
Email: cruise.car@sapo.pt

Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149
Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
4785-309 Trofa

Desportivo das Aves cai na tabela classificativa

EMPATE ESPELHA O QUE SE PASSOU NO CAMPO
[25/11/07] AVES 1 - GIL VICENTE 1

AVES: RUI FARIA; GROSSO; SÉRGIO CARVALHO; SÉRGIO NUNES; PEDRO GERALDO; NUNO MENDES (RUI MIGUEL AOS 62'); MÉRCIO; GOULVEIA; LEANDRO TATU; ZAMBUJO (ROBERT AOS 30M); PASCAL (CASTRO AOS 78M). **GIL VICENTE:** VÍTOR OLIVEIRA; PAULO ARANTES; PEDRO RIBEIRO; VALNEI; JOÃO PEDRO; FILIPE FERNANDES; LUÍS MIGUEL (LUÍS COENTRÃO AOS 72'); JOÃO VILELA; IGOR SOUZA (LUÍS MANUEL AOS 85M); HERMES; MACIEL (TIAGO ANDRÉ AOS 64').

||||| TEXTO: **MARCOS CERTO**
FOTOS: **VASCO OLIVEIRA**

O empate no marcador ajustou-se perfeitamente ao que as duas equipas demonstraram dentro das quatro linhas. Com duas formações que se encaixaram na perfeição, poucos foram os picos de interesse proporcionados. Na primeira parte, mais fraca, a formação de José Gomes entrou algo intranquila. Este facto, recorrente nesta época, foi bem aproveitada pela equipa de Barcelos, possibilitando tomar conta do encontro e criar as melhores oportunidades no primeiro tempo. Por seu turno, a equipa avense respondia em tímidos contra-ataques mas que pouco traziam de perigo jun-

to da baliza adversária. Assim, os primeiros 45 minutos foram marcados apenas por uma luta territorial e com poucos momentos de interesse.

Com a segunda parte, a animação esteve mais presente dentro do campo. Logo aos 50 minutos Hermes rematou à trave da baliza do Aves e passados seis minutos a formação forasteira chegava à vantagem, por intermédio de Igor Sousa. Com a desvantagem no marcador, a equipa de José Gomes "espevitou" e começou a criar e a ter mais o controlo do esférico. Este esforço trouxe proveitos imediatos, já que os adeptos do Gil Vicente ainda estavam a saborear o golo e o Aves conseguia chegar ao empate. Mércio conseguiu responder a uma primorosa assistência do sempre irrequieto Leandro Tatu.

Com o golo do empate, o Aves começou a subir mais no jogo e, por isso, a criar mais situações de perigo junto da baliza do guardião do Gil Vicente, Vítor Oliveira. Contudo, até ao final da partida, o marcador não se iria alterar apesar de Leandro Tatu



ter tido duas oportunidades para alterar o rumo da história.

Já nos descontos de tempo, sempre Tatu, desperdiçou de uma forma inacreditável, uma tentativa de chapéu ao guarda-redes Vítor Oliveira. E quem não marca arrisca-se a empatar pelo menos e, foi esse o resultado final (justo) do encontro.

Com este empate o Desportivo das Aves afunda-se na tabela classificativa ocupando agora o antepenúltimo lugar, apesar de ainda ter quatro pontos de vantagem sobre o penúltimo classificado, o Penafiel. Contudo, a formação avense terá duas próximas deslocações bastantes difíceis, frente ao vizinho Vizela e ao Santa Clara.

No final da partida, o técnico José Gomes era um técnico resignado e desapontado com o resultado final. Para o técnico avense "o Rui Faria apenas fez uma defesa e tivemos uma bola na trave, enquanto conseguimos três ou quatro oportunidades". Por seu lado o técnico gilista Paulo Alves referiu que "não fomos tão eficazes na circulação de bola, mas continuamos sem perder há alguns jogos". |||||

JOÃO FREITAS APELA À COLABORAÇÃO DOS SÓCIOS PARA NOVOS PROJECTOS DO CLUBE

Foi com ritmos quentes das arábias e da Índia que se marcou mais um aniversário do Clube Desportivo das Aves. Numa noite com imenso frio, mais de uma centena de pessoas quiseram marcar a sua presença no 77º aniversário do Desportivo das Aves. Marcada para a Quinta do Rio, desde muito cedo que os convidados foram chegando ao local do evento. Contudo, neste aniversário não estiveram presentes as equipas de futebol e técnica, já que estes se encontravam concentrados na capital, devido ao jogo da taça de Portugal, frente ao Barreirense.

O ponto alto destas comemorações foi o discurso do actual presidente, João Freitas. Pelas suas palavras enalteceu todas as pessoas que durante este setenta e sete anos marcaram os destinos do clube. Desde os vários presidentes, aos desportistas e elementos das equipas técnicas, entre outros, fizeram parte da vida ao longo deste anos todos.

Apesar de lembrar o passado, João Freitas também mencionou os objectivos para o futuro. No ar ficou a ideia da criação de uma SAD, que, ao que tudo indica, será discutida na próxima assembleia-geral do clube. Mais uma vez se dirigiu aos associados referindo que as necessidades do clube já não podem ser sustentadas apenas pelo tempo disponível ou pelos dinheiros dos empresários locais. Segundo João Freitas, o clube precisa de voar e alargar horizontes para conseguir objectivos ambiciosos no futuro, bem como garantir a sua própria sustentabilidade.

Noite bastante animada que foi marcada pelo grupo de danças indianas que permitiu que o ambiente aquecesse ao som de danças árabes, ciganas e indianas. ||||| **MARCOS CERTO**

RESULTADOS - JORNADA 8	
TROFENSE 1 - SANTA CLARA 1	
VARZIM 0 - ESTORIL 0	
RIO AVE 1 - BEIRA-MAR 1	
FEIRENSE 0 - OLHANENSE 1	
GONDOMAR 2 - PENAFIEL 0	
PORTIMONENSE 0 - FREAMUNDE 2	
FÁTIMA 2 - CD AVES 1	
GIL VICENTE 1 - VIZELA 1	
TROFENSE - VARZIM	
ESTORIL - RIO AVE	
BEIRA-MAR - FEIRENSE	
OLHANENSE - GONDOMAR	
PENAFIEL - PORTIMONENSE	
FREAMUNDE - FÁTIMA	
CD AVES - GIL VICENTE	
SANTA CLARA - VIZELA	

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - RIO AVE	10	19
2 - VIZELA	10	19
3 - SANTA CLARA	10	18
4 - TROFENSE	10	17
5 - BEIRA-MAR	10	16
6 - TROFENSE	10	16
7 - BEIRA-MAR	10	16
8 - GIL VICENTE	10	16
9 - VARZIM	10	15
10 - FÁTIMA	10	14
11 - FREAMUNDE	10	14
12 - FEIRENSE	10	9
13 - CD AVES	10	8
14 - GONDOMAR	10	7
15 - PORTIMONENSE	10	5
16 - PENAFIEL	10	2

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA
 Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Travessa das Fontainhas, nº 64
 Vila das Aves
 Telef. 252 941 316
 Escritório: Lugar da Amozela
 S. Martinho do Campo
 Telef. 252 841 731
 Telm. 91 936 61 89

MACHADO & LOBÃO, LDA.

TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
 APLICAÇÕES EM GESSO |
 DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
 4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Pontos perdidos atrasam o Tirsense

MERELINENSE MAIS FORTE NO JOGO
MERLINENSE 1 - TIRSENSE 0

MERELINENSE: PAULINHO; CARA; AFONSO; BORGES; TALAIA; RICARDO; BECK; PABLO (LUIS AOS 46'); MENDES (VÍTOR AOS 55'); ARMANDO (AGOSTINHO AOS 75'); PAULINHO LOPES. **TIRSENSE:** PEDRO ALBERGARIA; QUEIRÓS; ZÉ MANEL; PAULO SAMPAIO; SERGINHO; MARCO LOUSANO; PEDRO FONTES (PINTO AOS 74'); RICARDO ROCHA; VILAÇA (VÍTOR HUGO AOS 62'); HUGO OLIVEIRA; ZÉ PEDRO (TIAGO AOS 46').

Num jogo onde o Tirsense ia de frente o penúltimo classificado, o Merelinense, a formação de Santo Tirso voltou a perder pontos em relação aos primeiros classificados. Numa partida onde a equipa jesuíta se demonstrava favorita, pelo facto de ocupar os lugares cimeiros da 2ª Divisão B, cedo se apercebeu que o encontro não seria fácil.

A equipa comandada por Quim Machado até entrou bem no encontro, contudo com o passar do tempo os jogadores começaram a decair de rendimento. A exibição técnica das duas formações não era brilhante, valendo o espectáculo apenas

pela entrega e raça. No entanto, o Tirsense conseguia a espaços criar situações de perigo junto da baliza adversária mas, pecava na concretização. Primeiro Zé Pedro e depois Hugo Oliveira não conseguiram aproveitar as oportunidades oferecidas.

Na segunda parte ambas as formações sofreram alterações e foi mais feliz a equipa da casa. O Merelinense, que recentemente mudou de técnico, foi a formação mais lutadora e determinada dentro do campo e esse facto foi coroado no segundo tempo, com o tento da vitória. O resultado podia-se ter dilatado, não fosse o esférico ter esbarrado na baliza do guardião tirsense, Pedro Albergaria. Até ao final do encontro a formação de Santo Tirso tentou chegar ao golo do empate mas o Merelinense, bem estruturado defensivamente, conseguia anular essa incursões. Esse cenário não se alterou até ao apito final do árbitro da partida. ||||| **MARCOS CERTO**

Jogos das Camadas Jovens do Desportivo das Aves

JUNIORES 1ª DIVISÃO
TROFENSE 0 - AVES 2

ÁRBITRO: MIGUEL VIEIRA. **AVES:** SIMÃO; LOPES; GOMES; RUI CASTRO; PEDRO; RATINHO (BENÍCIO 66M); TIAGO; HUGO; KUBALA; JOÃO SILVA (HÉLDER 82M). **TREINADOR:** MARCOS NUNES. **RESULTADO AO INTERVALO:** 0-0. **MARCADORES:** HUGO 83M 94M. **AMARELOS:** GOMES 25M, KUBALA 83M, HUGO 90M, BENÍCIO 93M.

Este jogo entre duas equipas conhecidas e vizinhas foi equilibrado, contudo, os avenses tecnicamente mostraram-se mais evoluídos. Os da casa, galvanizados pelo árbitro da partida, jogaram muito duro, a ultrapassar as margens da lei, pelo que os avenses viram-se e desejaram-se para explicar o seu futebol, o que só veio a verificar-se quase no fim da partida. A primeira parte chegou ao fim com o resultado em branco e com futebol muito aquém das possibilidades. A segunda parte trouxe um Aves mais predisposto a resolver o jogo a seu favor com três jogadas, duas concretizadas por Rui Costa a arrasar a barra e outra de baliza aberta perdida por João Silva. A jogar mais com o coração do que com a cabeça, o desejado golo muito merecido e festejado apareceu. A confirmação do poderio avense veio logo a seguir com um pontapé livre bem executado por Hugo, o segundo da sua conta pessoal neste jogo. Melhor avense: Hugo porque dos seus pés veio os golos da vitória. Arbitragem muito mal na 1ª parte e bem na parte complementar.

JUVENIS 1ª DIVISÃO
AVES 3 - AC. AMARANTE 0

CAMPO DO AVES. ÁRBITRO: ANTÓNIO LOBO. **AVES:** ZÉ PEDRO; JOÃO PEDRO, LUÍS COSTA, ANDRÉ CARNEIRO, ZÉ EDUARDO, DANI, NUNO, MIRANDA (BESSA 59M) LEMOS, RICARDO (FONSECA 74M). **TREINADOR:** NUNO DIAS. **RESULTADO AO INTERVALO:** 1-0. **MARCADORES:** LEMOS 40M, RICARDO 67M, NUNO 78M. **ZÉ EDUARDO AMARELO 10M, 2º AMARELO E CONSEQUENTE VERMELHO 64M.** A equipa de juvenis sub 16, moralizada com bons resultados e a liderança da sua série, bateu o Ac. de Amarante por um conclusivo três a zero. O jogo não foi muito bonito pois a bola andou muito tempo pelo ar, sobretudo à conta dos forasteiros. O Aves teve imensas dificuldades para conseguir colocar em jogo o seu futebol. O primeiro golo apareceu já no fim da primeira parte, na conversão de uma grande penalidade apontada pelo capitão de equipa, Lemos. Na parte complementar continuou a mesma fisionomia de jogo, mas um golo espectacular de Ricardo veio dar mais confiança e foi este golo que quebrou um pouco os visitantes. O ter-

ceiro golo da casa saiu de uma boa jogada de Dani e um bom centro para a finalização de Nuno. Melhor Avense: Ricardo. Boa Arbitragem.

ESCOLAS | AVES 2 - 1º DE MAIO 0

CAMPO DO AVES. ÁRBITRO: NUNO PEREIRA. **AVES:** PEDRO; HUGO; RUI SOUSA, RUI RIBEIRO, HUGO, PAULO ALVES, FILIPE, GOUVEIA, DÁRIO, ORLANDO, SIMÃO. **JOGARAM AINDA:** RUI NEVES, ZÉ MARTINS, FREITAS, ANDRÉ, BRUNO, DIAS. **TREINADOR:** RAUL SILVA.

Prosseguindo um campeonato bom, os atletas mais jovens da formação do clube continuam a dar boas referências das suas capacidades fazendo ótimos jogos e bons resultados e uma boa campanha na seu campeonato. Melhor avense: Rui Ribeiro. Boa Arbitragem.

18/11/2007 | INICIADOS SUB-14
AVES 6 - S. PEDRO DA COVA 0

CAMPO DO AVES. ÁRBITRO: VÍTOR NETO. **AVES:** MARCELO; ALEX (DANIEL 55M, VÍTO, MARCO, DANI, CRISTIANO, JORGINHO, NUNO, DIOGO (BERTO 48M), JOJÓ (HUGO 38M) MOUTINHO. **TREINADOR:** ADELINO RIBEIRO. **RESULTADO AO INTERVALO:** 5-0.

Os avenses fizeram uma primeira parte demolidora com golos de minuto a minuto. Os visitantes, bem classificados na série, foram presa fácil nomeadamente na parte inicial. A parte complementar trouxe um Aves menos ofensivo e a dar oportunidades aos menos utilizados. Os avenses continuam assim de pedra e cal no primeiro lugar, muito isolados do segundo classificado. Melhor avense: Nuno. Boa arbitragem.

INICIADOS 1ª DIVISÃO
TIRSENSE 0 - AVES 4

CAMPO DE GUIMAREI. ÁRBITRO: RUI GONÇALVES. **AVES:** MARCELO; ALEX (JOÃO 65M), VÍTO, MARCO, MOUTINHO, HUGO (RUI BEJA 32M), NUNO, JORGE, CRISTIANO, JOJÓ, DIOGO (BERTO 53M). **TREINADOR:** ADELINO RIBEIRO. **RESULTADO AO INTERVALO:** 0-1. **MARCADORES:** NUNO 16M 63M, JOJÓ 51M 59M. **AMARELOS:** JOJÓ 51M.

Num derbi concelhio os Avenses foram os melhores, controlaram o jogo foram mais equipa pareceu que o Tirsense procurou perder por poucos, e já se davam por satisfeitos, o resultado não sofre contestação pois a equipa Avense foi sempre superior de salientar a boa cordialidade entre os jovens atletas das duas equipas. Melhor avense; Cristiano. Arbitragem satisfatória.

OUTROS RESULTADOS

Juvenis 2ª Divisão Cete 1 - Aves 0 | Iniciados 2ª Divisão Paredes 0 - Aves 1 | Juvenis sub-16 Sousense 0 - Aves 1 | Iniciados Sub-13 Aves 2 - Raimonda 1 | Escolas sub-10 Cristelo 0 - Aves 4 | Infantis sub-12 Aves 2 - Gondomar 2

Campeonato Distrital de Iniciados. Associação de Futebol do Porto SEGUNDA DIVISÃO

RAIMUNDA 3 - U. D. RORIZ 6

ÁRBITRO: VASCO SOUSA. **UD RORIZ:** PEDRO, ZÉ MIGUEL, HÉLDER, ALEXANDRE, MOREIRA, TICO, ZÉQUINHA, JOÃO (CAP.), COSTINHA 65'), RUI ALBERTO, VÍTOR HUGO E ZÉ CARLOS (FLÁVIO, 60'). **TREINADOR:** LINO. **AO INTERVALO:** 1-4. **MARCADORES:** VÍTOR HUGO, 12'; 16', RUI ALBERTO, 24', JOÃO (PENALTY) 34', VÍTOR HUGO, 47' E 53'.

O Roriz está a atravessar uma fase fantástica pois já leva cinco jogos sem perder e no Domingo, 18 de Novembro, provou o seu excelente momento, pois foi a casa do Raimonda, segundo classificado, e cilindrou com um contundente 6-3. No Roriz sobressai o excelente colectivo, com os seus jogadores a atravessarem uma fase muito boa, quer em termos físicos, tácticos e psicológicos, o que muito contribui para os magníficos resultados alcançados.

O Roriz em quatro jogos fez a proeza de marcar 26 golos, com realce para o seu ponta de lança, que está uma verdadeira seta apontada à baliza dos adversários, com os seus 20 golos já marcados. É obra. O Roriz tem neste momento jovens com qualidade fantástica, que, com humildade, podem ir longe no futebol. |||||



VITOR HUGO
ESQUERDA MÁGICA

Empreendedor, rápido e criativo, o esquadro Vitor Hugo (na foto) consegue inúmeras vezes provocar desequilíbrios ofensivos e superar os seus marcadores, como que por artes mágicas, provocando o pânico nos guarda-redes adversários. Por isso é o melhor marcador do Roriz, que já leva 20 golos em apenas cinco jogos. |||||

Clube Desportivo S. Salvador do Campo

RESULTADOS DE 24 /25 DE NOVEMBRO (FUTSAL- CONCELHIO – 2ª JORNADA, INFANTIS
CDR BURGÃES 0 - CDSS CAMPO 27
INICIADOS: CRD BURGÃES 6 - CDSS CAMPO 2

FUTSAL - ASS.FUTEBOL PORTO
JUVENIS - SÉRIE 2 - 7ª JORNADA: ASS. M. URB. AREIAS 5 - CDSS CAMPO 1
JUNIORES - SÉRIE 3 - 7ª JORNADA: VILA BOA BISPO 4 - CDSS CAMPO 2
SENIORES - SÉRIE 1 - 10ª JORNADA: CDSS CAMPO 1 - RESTAURADORES AVINTENSES 6

CAMPEONATO CONCELHIO FUTEBOL 11 - 6ª JORNADA: GUIMAREI 1 - CDSS CAMPO 0

RESULTADOS DE 17/18 DE NOVEMBRO
FUTSAL - CONCELHIO 1ª JORNADA, INFANTIS
CDSS CAMPO 3 - AD PALMEIRENSE 2
CDSS CAMPO 4 - AR SEQUEIRÓ 1

FUTSAL - ASSOCIAÇÃO FUTEBOL DO PORTO
JUVENIS - SÉRIE 2: AM URB. AREIAS 5 - CDSS CAMPO 1
JUNIORES - SÉRIE 3: VILA BOA BISPO 4 - CDSS CAMPO 2
SENIORES FEMININO - SÉRIE 1: CD AVES 3 - CDSS CAMPO 1

CAMPEONATO CONCELHIO FUTEBOL 11 - 5ª JORNADA : CDSS CAMPO 2 - AD REFOJOS 1

RESULTADOS DE 10 /11 DE NOVEMBRO | FUTSAL
JUVENIS MASCULINOS 2ª DIVISÃO - SÉRIE 2
A. D. C. MOR. URB. AREIAS - 5 X CLUBE DESPORTIVO SÃO SALVADOR DO CAMPO - 1
JUNIORES MASCULINOS 2ª DIVISÃO SÉRIE 3
C. P. VILA BOA BISPO - 4 X CLUBE DESPORTIVO SÃO SALVADOR DO CAMPO - 2
SENIORES FEMININOS 1ª DIVISÃO SÉRIE 1
CLUBE DESPORTIVO SÃO SALVADOR DO CAMPO - 3 X A. C. ALFENENSE - 3

FUTEBOL 11 – 4ª JORNADA
A. D. C. R. MOURINHENSE - 2 X CLUBE DESPORTIVO DE SÃO SALVADOR DO CAMPO - 2

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Móveis Coelho

“Aquaplaning” atraíça Armindo Araújo no Rally da Irlanda

|||| TEXTO: MARCOS CERTO

Na terceira e última etapa do Rally da Irlanda, quando liderava o Agrupamento de Produção e tentava ganhar vantagem em relação ao seu mais directo adversário, uma saída de estrada acabou com as aspirações de Armindo Araújo em conseguir a sua primeira vitória.

O piloto de Santo Tirso começou a terceira etapa algo expectante, perdendo cerca de 19 segundos para McShea, mas logo recuperou e no segundo sector possuía já uma pequeníssima vantagem em rela-

ção ao irlandês. “Foi um início de dia algo complicado, sabíamos que iríamos ser muito pressionados pelo piloto irlandês McShae” explicou o piloto.

Na terceira classificativa, enquanto Armindo Araújo seguia na liderança, um aquaplaning que deu direito a uma saída de estrada impediu a equipa Mitsubishi de averbar a sua primeira vitória. “Estávamos a rolar a um bom ritmo e estávamos determinados a vencer quando apanhámos imensa água na estrada. Por segundos deixámos de ver e o carro fez aquaplaning, o que nos

atirou para fora da estrada e, infelizmente, para fora do rali” desabafou com descontentamento o piloto.

Contudo, a vitória na geral do Rally da Irlanda foi para Sebastien Loeb, que beneficiando do abandono prematuro de Marcus Gronholm, assumiu a liderança do Mundial de Rallies, quando apenas falta disputar uma prova. Em segundo lugar ficou o seu colega de equipa, Dani Sordo, seguido de Jari-Matti Latvala em Ford Focus.

A última prova vai realizar-se na Grã-Bretanha nos dias 29 de Novembro a 2 de Dezembro. |||||



União Desportiva de S. Mamede

4ª JORNADA CAMPEONATO CONCELHIO REFOJOS 1 – UDS MAMEDE 1

Jogo no campo do Refojos e mais uma vez os adeptos compareceram. Jogo muito fraco a nível exibicional, Mesmo assim o S. Mamede marcou primeiro na 1.ª parte por intermédio de Orlando mas já nos descontos quando já ninguém previa o Refojos num livre bombeado para a área a defesa não conseguiu aliviar e o Refojos aproveitou para marcar o tento da igualdade. O jogo ficou manchado com a expulsão do capitão Bento. Mal expulso pelo bandeirinha porque deu ordem de expulsão ao n.º 10 e esse numero não estava em campo mas sim na bancada.

3ª JORNADA INTERMUNICIPAL 17/11 UDS MAMEDE 0 – ARGIVAI

O São Mamede em sua casa alinhou

com Flávio, Freitas, Filipe (Hugo 50m), Orlando, Rui, Bento (capt.), Fonseca, Hugo Monteiro (Vitinha 52m), André (Marco 45m), Luis (Moreira) e Lúcio (Salgado 65m). Treinador: Nelson Costa / Sandro. Jogadores não utilizados: Flávio e Bruno.

O São Mamede deixou fugir em casa a oportunidade de ficar apurado para esta competição. Segunda derrota em casa pondo em causa o apuramento tendo agora que ir ganhar a Vila do Conde. Jogo equilibrado nos primeiros trinta minutos até ao primeiro golo do Argivai (Póvoa de Varzim) através de um livre directo. Flávio tenta agarrar a bola, não consegue, e o jogador do Argivai aproveita para fazer o primeiro da partida. Flávio podia ter feito melhor. A partir daí a equipa nunca mais se encontrou muito intranquila principalmente

na defesa. O segundo golo também surgiu de bola parada já na segunda parte e os três a zero num contra ataque depois de uma bola perdida a meio campo. Justa a vitória do Argivai com alguma colaboração da defesa do São Mamede. O São Mamede tem de melhorar no termo defensivo para trazer mais tranquilidade à equipa porque tem valor para fazer mais e melhor.

Outros resultados:

Futsal Feminino - Sénior 2ª Divisão AF Porto - 6.ª Jornada UDS Mamede (1) - Ass Juv. Amigos 2000 (1)

CAMPEONATO CONCELHIO DE FUTSAL: Infantis » UDS Mamede 35 - Burgães 0; Iniciados » UDS Mamede 5 - Burgães 2; Juvenis » Tarrío 3 - UDS Mamede 2



Ana Monteiro campeã Regional Norte

... E ANA SILVA VICE CAMPEÃ NO CAMPEONATO REGIONAL NORTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATE

Decorreu no passado dia 11 de Novembro o campeonato Regional Norte de Karate, no Pavilhão “Rota dos móveis” em Lordelo de Paredes, nos escalões de cadetes e Juniores.

A Negrelense fez uma excelente participação, fazendo uma Campeã Regional e uma Vice-Campeã Regional, sendo por isso de assinalar que “as mulheres estão de parabéns”.

Por esta associação de S. Mamede de Negrelos, estiveram presentes os karatecas Marco Costa, Ana Silva e Vera Coelho (cadetes), Daniela Coelho e Ana Monteiro (Juniores). Ana Monteiro alcançou o título de Campeã Regional em Katas e um 3º Lugar na prova de Kumite (-53kg) e Ana Silva sagrando-se vice-campeã Regional na prova de Kumite (-51kg). Os restantes atletas não subiram ao pódio mas não deixaram de se apresentar com excelentes provas, visto que estiveram muito bem dan-

do boa réplica ao adversário, deixando a esses a mensagem de que para ganhar é preciso “suar o kimono”.

Ana Monteiro, que se sagrou campeã em Katas, fez também uma excelente prova de kumite, não sendo, inclusive, fácil de aceitar o resultado conseguido nesta prova. Por sua vez, é também de salientar que a atleta Ana Silva - que tendo uma graduação baixa e pouco tempo de treino na prática desta modalidade - conseguiu sagrar-se vice-campeã, fazendo bons combates e mostrando que tem karaté para obter muitos melhores resultados no futuro.

Marco Costa teve menos sorte mas não desiste, pois é um atleta de muito bom karaté, com excelentes resultados no seu currículo.

O atleta e Ana Monteiro, estão a defender as cores da selecção, daí treinam todos os dias estando à vista a boa forma de ambos. ||||| **A NEGRELENSE**

Cinco Pódios e dois títulos para karatecas de Vila das Aves

A Federação Nacional Karate Portugal organizou no passado dia 11 de Novembro, o Campeonato Regional Norte para as categorias de cadetes e juniores kata e kumite. Este evento decorreu no Pavilhão Rota dos Móveis, em Lordelo - Paredes. Estiveram presentes cerca de 300 atletas dos vários estilos de karate e estiveram também presentes vários karatecas que fazem parte da Selecção Nacional.

O Karate Shotokan de Vila das Aves esteve presente só com atletas juniores,

uma vez que esta época desportiva não vai ter atletas cadetes, porque uns passaram a juniores e outros ainda não tem nível para estas competições. Os resultados dos juniores avenses foram os seguintes: katas, Lara Teixeira, vice-campeã regional e o Pedro Oliveira, 3º lugar; em kumite (combate) Letícia Ferreira campeão regional, menos 53 kg, João Meireles, campeão regional menos de 65 kg e Emanuel Martins, vice-campeão regional, menos de 75 kg. |||||

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Lopes & Sampaio

carpintaria e móveis, lda

móveis | decoração de interiores | cozinhas por medida | quartos | salas | estúdios | roupeiros

933 292 969 . 932 490 475 . 932 490 474

carpintaria mecânica | portas
pisos flutuantes | soalhos

Rua Silva Araújo
em frente à Estação de Caminho de Ferro

* crédito imediato

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



“(...) O Tintoretto, pode até ser o “tesouro” mais valioso que Singeverga é possuidora, mas não é de certeza o único. Tal como a tela, também o património do Mosteiro é difícil de calcular. O que aqueles claustros escondem ultrapassa a imaginação dos mais famosos escritores. O Tintoretto é a parte das suas relíquias que os monges acharam que podiam mostrar, incita-me a curiosidade é aquilo que eles teimam em esconder. Se eles mostram o Tintoretto imagino o que eles escondem”.

Catarina, in: <http://www.valetacomum.blogspot.com/>

**Nem só de pão vive o Homem
(ou, mais popularmente)
A cabeça não é só para piolhos**

O medo causa maior das tiranias

|||| OPINIÃO: JOSÉ MACHADO

É da história da Humanidade: o medo foi, é, e será sempre, a causa maior de todas as tiranias.

Há outras: a ignorância, a ausência de valores morais, o egoísmo, a passividade, a falta de carácter, mas o medo é o fundamento que permite todas as violências, todas as ignomínias que rebaixam o Homem ao pior de todos os animais.

E é em momentos de maior crise que os sintomas são mais evidentes. É o medo de perder o emprego (ou o medo de não o conseguir), é o medo de ser excluído, é o medo de ser incomodado, é o medo da frustração, enfim, é o medo de ver a nossa vida ir para pior.

Creio que toda a gente sabe isto e, porque estamos em profunda crise (financeira e moral), o medo encontra um terreno propício para se instalar.

Este terreno propício favorece o aparecimento dos pequenos e grandes ditadores, as leis mais ou menos injustas ou mesmo iníquas, sem que se levantem grandes protestos e quem protesta, porque as suas condições financeiras ou a sua coragem o permitem, por estar em minoria, é mais facilmente perseguido de mil e uma formas mais ou menos subreptícias. E não nos vale a religião, a educação ou a tendência ou partido político que seguimos ou com que simpatizamos. Ou temos a coragem de resistir assumindo os riscos dessa resistência ou acabamos por ceder.

A maior parte das vezes (é a História que o confirma), aca-

bamos por ceder. É o mais humano. Lá diz o ditado que quem tem c. tem medo...e os tiranetes têm bem a noção desse facto!

Quem manda, ignora, ataca, ameaça, não dá explicações, usa todas as fragilidades do sistema (e das pessoas) em seu favor, aplicando o princípio maquiavélico de que os fins justificam os meios e o maniqueu - quem não é por mim é contra mim.

É da História Cristã que os filhos das trevas são mais espertos e diligentes que os filhos da luz

É da História Humana também, que uma injustiça admitida, praticada contra alguém em particular, mais cedo ou mais

Nesta democracia das liberdades tão apregoada por uns tantos, nesta terra de Entre os Aves, seremos mais conscientes, mais responsáveis, mais verdadeiros, mais livres?

tarde torna-se uma injustiça generalizada. Por isso, quando fecho os olhos perante uma injustiça feita ainda que ao mais insignificante, um dia ela cairá sobre mim também.

Entretanto, no meio de tanto ruído, teremos hoje a noção do que é justo e do que é injustiça?

Nesta democracia das liberdades tão apregoada por uns tantos, nesta terra de Entre os Aves, seremos mais conscientes, mais responsáveis, mais verdadeiros, mais livres?

É uma pergunta que acho pertinente à nossa consciência.

Mas que consciência teremos nós, hoje? |||||

A vara



JOSÉ PACHECO

No século primeiro, um Paulo converso e amorosamente convicto enviava cartas aos corintos: *Ainda que eu conbeça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver amor; nada serei. O amor é paciente, é benigno, não se exaspera...*

Mil e novecentos anos depois, deparo com um outro texto, alegadamente inspirado nas Escrituras, mas cujo conteúdo se situa nos antípodas das epístolas de Paulo de Tarso. Depois do que ides ler, ninguém se espante, se ouvir afirmar que todas as guerras foram feitas em nome de Deus...

Chegou às minhas mãos uma obra publicada no ano de 1983. Nela se pode ler: *O nosso objectivo no presente trabalho é fazer uma análise detalhada e acurada do uso da vara, do ponto de vista de Deus.*

Assim, tal e qual! Ainda pensei tratar-se de uma referência ao pedagogo João de Deus, mas, continuando a leitura, vi que não era - era mesmo ao Deus de Abraão que o autor da obra se referia. E acrescentava: *É Deus mesmo quem dá grande importância à vara. Vamos examinar algumas passagens das Escrituras nas quais ele ordena aos pais que a utilizem como instrumento na criação dos filhos.*

Vinte séculos decorridos sobre o Sermão da Montanha, eis mais um triste exemplo da barbárie fundamentalista, que mantém o mesmo tom, ao longo de 67 páginas de instruções aos pais. Se o leitor souber conter a náusea, poderá continuar a leitura: *Um dos obstáculos à disciplina é o pensamento humanista. A vara veio de Deus. Foi ele quem ordenou que os pais batessem nos filhos como uma expressão do seu amor por eles. A aplicação da vara tem por objectivo corrigir na criança os elementos que podem impedi-la de obedecer ao Senhor com alegria. Em última análise, bater é uma forma de preparar o coração das crianças para buscar o que de melhor Deus tem para ela. Vemos a importância da obediência completa no caso da obediência parcial do rei Saul. Deus havia ordenado que ele destruísse todos os amalequitas, inclusive o gado deles.*

Ou seja, o pobre gado sofre os efeitos das crises de humor do Deus vingativo de leituras mais ou menos lineares das Escrituras. Mas, nos Provérbios, 23,13,14, são as crianças que sofrem a ira desse Deus cruel: *Não retires da criança a disciplina, pois se a fustigares com a vara, não morrerá. Tu a fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do Inferno.*

O autor da obra é rigoroso na descrição da técnica: *Fustigar significa bater, mas de maneira correcta. Embora a vara nunca seja realmente uma experiência agradável, se aplicada adequadamente, produz benefícios positivos e duradouros. A vara é o instrumento mais eficaz, porque apesar de bastante dolorida, não provoca lesões físicas. A correia, embora seja*

flexível, não é tão eficaz quanto a vara, e também pode machucar a criança.

Se não fosse trágico aquilo que aqui reproduzo, eu poderia sugerir outros instrumentos de tortura que não deixam vestígios: uma lista telefónica bem aplicada, choques eléctricos, etc. Mas, para abreviar o absurdo, concluo com algumas “recomendações”: *Deus forneceu aos pais o lugar ideal para ministrar as varadas - o traseiro da criança. É um lugar que não oferece perigos, porque é bem recheado, mas mesmo assim bastante sensível. Para que o castigo tenha valor, é importante um bom toque físico. Muitas vezes, os pais não conseguem bater direito nos filhos, porque não os colocam numa posição boa. Se se trata de uma criança pequena com fraldas grossas, ou de uma maior com uma grossa calça jeans, a vara não irá adiantar de nada. Nesse aspecto, os pais precisam ter muita sabedoria, se a criança for maior e precisar tirar algumas peças de roupa. É verdade que o exercício dessa disciplina em amor, ao bater, dá trabalho, mas tem que ser feita em obediência ao mandamento da Palavra de Deus.*

Ficamos sabendo quem inventou o traseiro que temos e para que serve. E entre a obscenidade e a pornografia se prolonga o texto...

Juro que não inventei sequer uma palavra. E creio que o autor da obra citada não deverá ter lido Epicuro, um dos vates da cultura clássica grega, na qual os autores dos textos bíblicos colheram inspiração: *os seres humanos não devem ser coagidos, mas persuadidos. Os fervorosos adeptos da vara - “pedagogicamente” utilizada em nome de Deus - também ignoram que, para se ser virtuoso não é preciso destruir a vida afectiva e atentar contra a alegria.*

Quão longe e quão perto estamos das palavras de Thiers, quando discursava na Comissão Sobre a Instrução Primária: *Desejo tornar onnipotente a influência do clero, pois conto com ele para propagar essa saudável filosofia que ensina ao homem que ele está aqui na Terra para sofrer. Certas “leituras” bíblicas fazem-me evocar o saudoso Abbé Pierre, quando dizia: Dou-me conta, ao escrever “Deus”, de como as palavras se cansam, se gastam. Pois não escrevia Hitler, no cinturão dos SS, “Deus está connosco”...? |||||*



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Allianz
rafael olegário gomes
www.rgseguros.net | rafanigomes@rgseguros.net
RUA JOÃO DOMINGOS GABRIEL, 111 - QUATARA - 114 - CEP: 000-000 - SÃO PAULO - SP - TEL: 2002 878 8200 / 8 - FAX: 2002 878 8011

Massagem de Recuperação Física
Técnicas de Osteopatia
Estimulação Muscular
Pressoterapia
Parafina
Termoterapia
Tratamento de Rosto
Tratamento de Corpo
Tratamento de Pés
Tratamento de Mãos
Massagem Anti-stress
Massagem Hot-stones

Fonte D'Equilíbrio

NORBERTA CUNHA (massagista de recuperação física e técnicas e osteopatia)
Av. de Poldrões, 354 | Vila das Aves | T. 914 142 532 | e-mail: fonte.equilibrio@gmail.com

INFLEXÕES

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

CINE-TEATRO Está apresentada aquela que poderá vir a ser rotulada a obra do mandato de Castro Fernandes, a construção de um novo espaço cultural na cidade de Santo Tirso. A aposta recaiu na reabilitação da sala de espectáculos existente e há anos desactivada. Há alguns meses surgiu uma notícia que revelava alguns aspectos do novo o projecto, no entanto, depois da recente apresentação vemos muitas alterações. Falava-se em várias salas, algumas das quais com 700 e 800 lugares. Questionei a possibilidade e a pertinência de tantas salas e tanta lotação. Afinal, agora sabe-se que terá apenas duas salas para espectáculos, uma com 300 e outra com 120, além do café e das galerias para exposições. Diria que está um projecto dimensionado à escala do concelho. Santo Tirso vive o flagelo do desemprego e a redução do poder de compra, por isso, os tirsenses não podem gastar muito em cultura. Poderemos dizer que é uma situação conjuntural ao passo que o novo espaço será para o futuro. Nada mais verdadeiro. Por isso, penso que se passou do 80 para o 8. Cinco ou seis salas, com 700 ou 800 lugares era um exagero, mas o maior auditório prever apenas 300 lugares é pouco. Grandes companhias de teatro, bailado ou orquestras dificilmente poderão actuar nesse espaço e se conseguirem, o preço de bilheteira será altíssimo, pois o 'cachet' será pago por apenas 300 pessoas e não por 500 ou 600. Uma sala com cerca de 700 lugares seria o ideal, já me disseram especialistas, porque eu não o sou. De qualquer modo é um projecto que deve avançar para suprir uma carência do concelho tirsense.

CEMITÉRIO Face ao que escrevi nas últimas Inflexões, apenas um comentário. Escrevi que uma ligação entre as duas partes do cemitério (novo e velho) seria fácil, mas afinal não será bem assim. A perspectiva que tinha, da rua que os separa, apontava para essa facilidade face à altura dos muros, no entanto, no novo a altura do muro até ao solo ainda é considerável, havendo assim uma quota bastante diferente entre o novo e o velho. Mas se se quisesse executar a passagem, poderia ser feita e continuo a encontrar vantagens nessa situação.

NACIONAL Deixem-me dar uma pincelada por questões nacionais. Os portugueses continuam a não saber conduzir. Depois de meses de sol e tempo seco eis que no primeiro dia de chuva foi uma mortandade nas nossas estradas e um número exagerado de acidentes; até há pouco tempo vivemos, estranhamente, flagelados por incêndios e com os meios para os combater (aéros) já praticamente inexistentes, ou seja, ainda há gente que acredita que não há mudanças climáticas profundas em curso?; temos o orçamento de Estado aprovado para 2008, com os discursos de sempre, valha-nos a benesse de mais alguns apoios na Saúde, embora não seja de descurar que daqui a pouco se anuncie cortes nas participações de determinados medicamentos; registo com satisfação que Sócrates tenha aprendido a lição com Guterres, pois este descolou do país durante seis meses quando presidiu à UE e o actual primeiro-ministro (infelizmente para a oposição), mantém-se presente e afirma a sua presença; felizmente para ele ainda pouco se viu do novo líder do PSD. Andará Menezes ainda a apalpar terreno ou, mais uma vez, vão dizer que a culpa é da imprensa que não lhe dá espaço nos media? ||||

Vamos a ver...



por: OLHO VIVO

Cartas ao director

Em artigo publicado na edição do dia 1 de Agosto de 2007, o Sr. Director do Entre Margens (EM), Dr. Luís Américo Fernandes escrevia em texto intitulado "Em tempo de férias" (publicado na página 20), o seguinte:

(...) "Registo por fim um motivo de grande polémica em resultado da censura exercida sobre uma revista de humor denominada "Jueves" que teve a ousadia ou o arrojo iconoclasta de publicar em primeira página um "cartoon" com os princípios em poses sexuais."

(...) "E como dizia um articulista na "Voz da Galícia" em artigo intitulado "Proibido Proibir" hoje censurar é publicar gratuitamente, dar ideias à audácia provocadora, premiar o engenho e fomentar a imolação crítica." (...) "É caso para dizer que em Espanha como em Portugal o remédio para os excessos de liberdade de expressão, podem bem ser mais letais do que a ausência deles."

Isto talvez para justificar um anterior "cartoon" publicado na primeira página do EM de 18 de Julho com características claramente insultuosas e insidiosas, sem legenda, sem mais a não ser uma notícia de cariz político-partidária (PSD) exactamente ao lado desse mesmo "cartoon"...

Registe-se o que escreveu em nota de redacção - nessa mesma edição de 18 de Julho - o Director do EM, Dr. Luís Américo Fernandes:

"O jornal Entre Margens sente-se honrado em poder contar, a partir de hoje com a colaboração para já por mês do pintor tirsense José Maia (actualmente Vereador do

PSD na Câmara Municipal de Santo Tirso)

(...) "O humor cortante do seu primeiro trabalho que iniciamos, estamos certos, uma galeria de figuras e de situações que há-de captar seguramente a atenção inteligente do leitor e contribuir para um diagnóstico da nossa vida colectiva."

Acontece que, desde Julho passado, ninguém mais se viu caricaturado pelo dito pintor. E já passaram quatro meses, quando o prometido era de um por mês.

Recentemente - e voltando à questão do "cartoon" referente aos princípios da Astúrias e após o Tribunal de Madrid ter condenado veementemente a revista "el Jueves" - escreveu Miguel Sousa Tavares no "Expresso" de 17 de Novembro de 2007: "Um tribunal de primeira instância de Madrid condenou a revista satírica espanhola "El Jueves" a uma pena quase simbólica por ofensas aos princípios das Astúrias, cometida através de uma caricatura onde Filipe e Letizia eram retratados em acto sexual explícito em posição que não era a nº 1 do catálogo. Lá, aqui e além-fronteira ibérica, levantou-se uma série de vozes indignadas contra este "atentado à liberdade de expressão" e ao sentido de humor, não faltando até quem fizesse a comparação entre este "cartoon" e o célebre "cartoon" sobre Maomé de um jornal dinamarquês. Escreveu-se que, em Espanha, a liberdade de imprensa parece acabar quando toca à família real e outras coisas semelhantes. Parece que a ninguém ocorreu que os princípios das Astúrias por o serem, não gozam de menos direitos do que qual-

quer outro cidadão. E que a qualquer cidadão assiste o direito de não ver a sua vida conjugal ou sexual retratada em caricaturas explícitas nos jornais. E não ocorreu que, mesmo que por absurdo se quisesse reduzir tal matéria ao exercício da liberdade de expressão, ela deverá sempre terminar onde começa o mau gosto."

Como qualquer um, mais ou menos mediáticos, pode ser alvo destes trabalhos artísticos de gosto duvidoso, (muito duvidoso), proponho-lhe. sr. Director do EM verifique se, de facto, vale a pena "este tipo de jornalismo". |||| CARLOS PINTO

NOTA DO DIRECTOR

O nosso estimado leitor Carlos Pinto reconhece e não reconhece pertinência editorial a um género "jornalístico" muito em voga como é o "cartoon" e chama-nos a atenção pelo não cumprimento da expectativa que era a nossa de publicar mensalmente um "cartoon" da autoria de um reconhecido artista tirsense. Somos os primeiros a lamentar que tal não tivesse ocorrido com essa regularidade. Mas não tem razão o Sr. Carlos Pinto quando nos diz que desde Julho não foi publicado mais nenhum "cartoon"; remetemo-lo para a edição de 5 de Setembro do EM. Quanto às considerações que tece sobre esse primeiro "cartoon", está no seu direito mas o seu ângulo de visão parece-nos claramente restritivo e censório. ||||

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Miguel Ângelo Gouveia

VILA DAS AVES | Urbanização das Fontainhas
Edifício Torre - 2º Andar Sala D (Ed. Farmácia Fontainhas)
Telf. 252 881 351 | Telem. 934 465 717 | e-mail: miguel.gouveia@portugalmail.pt
Joane | Av. Dr. Mário Soares, nº 2870 | 2º Andar - Sala ED | Telf. 252 993 296

PODOLOGIA Desportiva **PÉ diabético** **PODOLOGIA Cirúrgica**

Consultas de tratamento dos pés

Dr. Duarte Pinheiro
Dr. Pedro Serra

Urbanização das Fontainhas - Ed. da Torre,
2º andar, sala E 4795-019 Vila das Aves
Telefone: 252875199

Consultório Clínico do Pé

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

o Lourenço

DE: MANUEL DA SILVA MENDES

[CONT. DO NÚMERO ANTERIOR]

Tinha o conde a seu soldo um sujeito, por alcunha o Jafo, que era homem para especiais préstimos. Para dar uma facada em alguém, às escondidas, à traição que fosse, não o convidassem: era a cobardia em pessoa e medo encarnado. Mas para certos serviços “delicados” não havia mais perfeito.

Ora o conde, quando o delegado lhe fez o relatório do processo, sentiu-se vexado por ver que o roubo do mosteiro não dava nada. Roubo, propriamente, não: pois que roubo não chegara a haver; mas para o conde era como se tivesse havido. Tentar alguém roubá-lo ou roubá-lo era, a bem dizer, para ele, a mesma coisa. E, de facto, quem bem pensar, quem se puser no lugar do conde, não poderá notar diferença bem real; pois em quanto lhe poderia ficar diminuída a fortuna? Em menos dos juros de um mês; em menos do dinheiro de uma função; em pouco mais de um cordão para uma juíza: em nada.

Por isso, para os efeitos morais, o Lourenço tinha roubado o conde, ofensa gravíssima, cuja pena não devia ser menor do que Penitenciária por toda a vida.

Além disso, o conde tinha já antes uma ofensa do Lourenço, segundo se contava. E fora que, um dia, tendo o Jafo proposta a este uma avença anual em troca da promessa de deixar o conde dormir tranquilamente, o Lourenço, puxando pelas suíças:

- Diga lá a seu patrão que o Lourenço não vende as barbas que tem na cara.

Nesta conjuntura, quer dizer, na perspectiva de ver fracassado o processo, o conde mandou chamar o Jafo e abriu-se com ele:

- Temos de o meter na cadeia, cus-

te o que custar.

- Mas, na cadeia já está, senhor conde.

- És pateta: está mas é como se não estivesse: veio aqui o delegado e contou-me que tal e tal, tretas dele, não se provara senão a entrada no claustro e que, pelos códigos, era isso questão de uns dias, se tanto, de cadeia: nada. Ora eu quero metê-lo na Penitenciária, por toda a vida, podendo ser. Pensa e arranja-me isso.

- Já entendo: deixe a coisa comigo; o melro não fugirá.

O Lourenço, na cadeia, ia passando menos mal. Ele também sabia os códigos e estava, relativamente, tranquilo. Poderia ter fugido da cadeia. Quando com o abraço que deu na Zefa lhe meteu alguma coisa no ouvido, foi “traz-me as gazuas”; e a Zefa trouxe-as. Depois pensou: não vale a pena; meia dúzia de dias na cadeia, se tanto, depressa passam; e tornou a entregar as gazuas à Zefa.

Tempora si fuerint nubila, solus eris!, disse o poeta. Mas a verdade é que, com o Lourenço o poeta errou. E nunca esteve só. Não veio o doutor da Bouça visitá-lo, é bem certo; nem o Lemos... aquele por conveniências sociais; este por medo do juiz. Porém não lhe faltaram visitas de outros amigos e envios de guloseimas. O Lemos, como compensação da falta, mandou-lhe, muito em segredo (e digo muito em segredo porque só eu o soube) uma dúzia de garrafas de vinho fino e um pão-de-ló do tamanho da roda de um carro.

- Merece, disse-me o Lemos; e estou em dúvida se lhe mande também uma gramática ou não...

Para o carcereiro e família a estada do Lourenço na cadeia foi uma mina. Começaram a passar bem; nunca lhes faltou de então em diante à mesa bom

vinho por caneca nem bom doce.

A sala de jantar era muitas vezes o aposento do Lourenço por via da intimidade estabelecida. A Zefa fez-se prisioneira; só uma vez por outra, para não dar pasto a más línguas e salvaguardar o “rigor” do carcereiro, como este dizia, passava a noite no albergue.

Importante é saber-se também que havia ali moralidade. O Lourenço nunca disse uma graça à Ermelinda e muito menos à mãe; e a Zefa, quando se falava no conde, era sempre: “Ermelindinha, veja lá o que faz; não seja tola...” E a mãe, do lado, “há-de fazer juíza a burra”...

No ano anterior tinham sido roubadas algumas alfaias e pratos da igreja da freguesia de Rebordões... coisa pouca: umas toalhas, uns brincos das orelhas de Nossa Senhora, um par de castiçais de prata e, da sacristia, o relógio do prior. A polícia pusera-se em campo, não tanto por zelo de vingar o sacrilégio, mas mais para acalmar a zanga do prior.

Nada se descobriu: e ao Lourenço ninguém atribuiu a mafeitoria, porque havia a certeza de que, por tão pouco, não se sujava. A honestidade do Lourenço estava, no conceito público, acima destas bagatelas: ninguém o tinha na conta de ratoneiro. Outros, que não ele, por isso e mais para acalmia da raiva do prior do que por justificadas suspeitas, foram então incomodados.

Digo eu “pequena coisa” atendendo a que a sociedade não se mostrou gravemente ofendida com esse facto; mas olhado ele pelo código, não era nada pequena coisa. E foi o que o Jafo viu.

Estava há muito esquecido o caso. Só o prior, de vez em quando o lembrava em alguma prática, ao evangelho, discretamente. A junta da paróquia tinha comprado outro par de cas-

tais e as Filhas de Maria tinham tecido outras toalhas e haviam-se quotizado para ofertar uns brincos novos.

Um dia, porém, levou o meirinho ao conhecimento do Lourenço uma nota de culpa pelo roubo de Rebordões. O Lourenço recebeu-a, leu-a e assinou-a com serenidade, ao parecer do meirinho e das testemunhas; e igual guardou perante o carcereiro e a mulher deste quando o caso, logo a seguir, foi por estes comentado.

- Isso é uma refinadíssima tratanda de alguém que lhe não quer bem, senhor Lourenço, disse a mulher do carcereiro. Mas por aí pegam-lhe mal, estou a ver...

- Felizmente temos boas testemunhas de que o meu Lourenço não meteu aí prego nem estopa. Mas sempre há cada tratante...

O carcereiro não disse nada e o Lourenço cofiou as suíças e também nada disse; mas, quem o observasse, notaria nele inquietação interior. Não tinha sido ele o autor do roubo; porém viu bem que, pelo código, e sobretudo pelos homens, muito piores do que o código, que o manobravam, o caso era de extrema gravidade. E logo, a sós com a Zefa, sem mais pensar, ordenou-lhe que fosse no dia seguinte de manhã cedo (passava-se isto ao anoitecer) buscar as gazuas; que as trouxesse todas e segredo...

Solicitamente foi a Zefa no dia seguinte de manhã buscar as gazuas e seriam onze horas quando regressou. Conta, não me lembro que autor, que, tendo alguém perguntado a Rogron, advogado de grande fama, o que faria se o acusassem de ter furtado o sino grande da catedral de Notre Dame de Paris, este respondeu: fugiria...

Eu, no caso do Lourenço, fugiria também, e até, parece-me, por muito menos. Já tinha fugido da primeira vez que a Zefa trouxe as gazuas; e o Lourenço, em meu entender, se por honestidade, por hombridade ou como é que isto se diz, não fugiu, foi tolo...

Porque o caso foi que, quando a Zefa regressou, já o Lourenço estava de sentinela à vista. O Jafo, para negócios “delicados” não havia homem

mais completo. Foi designado dia para julgamento. O tribunal encheu-se de público. O conde ocupava uma cadeira junto do delegado. Fez de advogado de defesa um solicitador nomeado “ad-hoc”, porque todos os advogados da comarca se haviam recusado a aceitar procuração: um, porque andava adietado; outro, porque já estava comprometido para ir defender um réu nesse dia noutra comarca; outro, porque tinha sido consultado pelo prior de Rebordões, interessado no caso; outros, por motivos tão mentirosos como estes.

- Está aberta a audiência ordinária do processo de querela; réu, Lourenço da Costa e Silva; parte acusadora, o digno Agente do Ministério Público. Não falta nenhuma testemunha, senhor juiz.

- Levante-se o réu. Como se chama?... e os seus pais?... (com o sussurro da sala não se ouviu a resposta; o juiz tilintou a campã?). O réu é acusado, primeiro: de ser chefe de quadrilha de ladrões e useiro e vezeiro em roubos; segundo: de, tendo-se introduzido de noite no claustro do mosteiro de S. Bento, ter tentado forçar as portas com o fim de roubar as muitas pratas que se achavam dentro; terceiro: de ter furtado alfaias e objectos de prata há ano e meses da igreja de Rebordões - tudo com as agravantes indicadas pelo digno Agente do Ministério Público em seu libelo acusatório. Que respondeu o réu a tudo isto?

- Que não sou chefe de quadrilha nem useiro e vezeiro de roubos: tive sempre estas barbas limpas; que entrei, é certo, no claustro, mas só para colher duas laranjas, pois vinha de longe, sequioso, e os peritos, como dos autos consta, não notaram nos fechos quaisquer sinais de forçamento; que eu não, nem sei quem roubou a igreja de Rebordões.

- Bem, bem; o réu pode dizer o que quiser; pessoa honrada, pelo que ouço...

[CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO]

1 SE O TEMPO ESTIVER NUBLADO, SE A VIDA CORRE MAL, ESTARÁS SÓ.
2 CAMPAINHA

**TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ld^a**

José Miguel Torres



**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1^o
Sala 3

4795-036 Vila das Aves
MÉDICA ESPECIALISTA
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

fotografia **AVIZ**
desde 1973



Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

Estamparia têxtil
GONÇALVES & SILVAS, LDA



Telefone | Fax 252 941 134 - Ataiúde - 4815 Lordelo GMR - Gumarães

A biblioteca pessoal de Eduardo Prado Coelho (1944-2007) vai ser doada à Biblioteca Camilo Castelo Branco, em Famalicão. A decisão foi tomada pelos familiares do escritor, crítico e ensaísta desaparecido em Agosto passado, e justificada, em primeiro lugar, pelo desejo de que o espólio se mantenha junto e seja tratado documentalente. O espólio, constituído por cerca de seis mil volumes, vai ser estudado, catalogado e colocado numa sala que ficará com o nome de Eduardo Prado Coelho, na biblioteca famalicense.



Evolução da condição da mulher em debate em Famalicão

ENCONTROS DE OUTONO REALIZAM-SE NOS DIAS 30 DE NOVEMBRO E 1 DE DEZEMBRO NA CASA DAS ARTES

Grandes figuras da luta pelos direitos e pela dignidade das mulheres e alguns dos mais prestigiados investigadores e historiadores dos movimentos feministas em Portugal vão reunir-se na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão nos próximos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro, para mais uma edição dos Encontros de Outono, uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal, através do Museu Bernardino Machado, que todos os anos reúne diversas personalidades para a reflexão e debate de temas actuais.

Zília Osório de Castro, directora da revista "As faces de Eva"; Elza Pais, presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género; Inês Fontinha da Associação "O Ninho"; Natividade Monteiro do Instituto Militar dos Pupilos do Exército e Manuel Lisboa da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa são apenas alguns dos nomes que vão debater o tema genérico "As faces de Eva: Perspectivas sobre a Mulher Portuguesa (1908-2007)".

Na conferência de imprensa de apresentação dos Encontros de Outono, que se realizou esta segunda-feira, o presidente da Câmara de Famalicão, Armindo Cos-

ta destacou o tema da edição deste ano, como "um tema de grande actualidade em qualquer parte do mundo, que motiva estudiosos, que apasiona multidões e põe em confronto civilizações". "Os Encontros de Outono vão abordar a condição da Mulher Portuguesa e vão fazê-lo de uma forma abrangente, numa perspectiva histórica, mas também para as questões da actualidade que marcam a agenda dos políticos e dos movimentos feministas", realçou o autarca, salientando que "a utilidade deste debate é inquestionável, como é o seu valor pedagógico e educativo".

Por sua vez, o coordenador científico do Museu Bernardino Machado, Norberto Cunha, afirmou que "este será, sem dúvida, um dos melhores e mais interessantes colóquios promovidos sobre a condição da mulher". O responsável assinou que estarão presentes em Famalicão "grandes estudiosos sobre a evolução da condição da mulher desde a Primeira República, passando pelo Estado Novo até às problemáticas actuais". E acrescentou: "Abrangendo o que de mais importante se escreve sobre a mulher, convidamos especialistas com obras académicas publicadas sobre os temas abordados". ■■■

Adrave promove valorização e competitividade empresarial

"AVE COMPETE": ADRAVE IMPLEMENTA PROJECTO ESTRATÉGICO PARA O VALE DO AVE NA ÁREA DO ORDENAMENTO EMPRESARIAL

A Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (Adrave) vai implementar nos próximos meses, em parceria com a Associação de Municípios do Vale do Ave (Amave), o projecto "Ave Compete - Qualificar e Ordenar para Competir".

O projecto tem como principal objectivo "promover uma política integrada/plano estratégico de (re)qualificação e ordenamento empresarial do Vale do Ave e promover a criação de redes de cooperação entre empresas inovadoras e de base tecnológica". Os promotores acreditam que este projecto será "uma excelente base de partida para equacionar soluções e acções para a qualificação e ordenamento associado ao desenvolvimento dos espaços de acolhimento empresarial no Vale do Ave".

A Adrave, perante o novo Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) 2007-2013 e baseando-se na directivas do novo "Plano de Acção do Ave 2007-2013" que lhe confere o papel de agente dinamizador do movimento associativo Empresarial na Região, pretende implementar o referido projecto em parceria com os municípios, de forma a contribuir para o aumento da competitividade.

Para além do objectivo genérico enunciado, o "Ave Compete" visa ainda "avaliar as potencialidades e debili-



dades dos espaços empresariais existentes no Vale do Ave"; "definir medidas de intervenções tipo a adoptar nos espaços empresariais que possibilitem uma correcta racionalização e qualificação dos mesmos"; "disponibilizar uma Plataforma WEB-SIG que permitirá uma maior visibilidade das acções de promoção e afirmação das estratégias de qualificação e ordenamento das áreas empresariais existentes"; e "contribuir para o estabelecimento de um tecido empresarial empreendedor e inovador, dando ainda prossecução a uma maior coesão económica e social".

Como resultado da execução deste projecto, destaque para o Plano de Qualificação e Ordenamento Empresarial do Vale do Ave, que incluirá "uma análise e caracterização dos seus espaços empresariais existentes ou previstos mais exaustiva" bem como propostas de intervenção de forma a permitir "uma correcta racionalização e qualificação desses espaços, culminando numa possível proposta de Projecto de Intervenção integrada num Plano de Investimento Regional a concretizar no próximo Período de Programação 2007-2013. ■■■

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médic; Multicare.



CARNEIRO 21/3 a 20/4
 Carta dominante: 9 de Copas, que significa Vitória. Amor: mostrará interesse em todos os assuntos ligados ao amor e ao sexo. Saúde: a sua saúde exige que faça exercício físico. Dinheiro: provável promoção na carreira e aumento de estatuto. Número da Sorte: 45.

TOURO 21/4 a 20/5
 Carta dominante: 6 de Paus, que significa Ganho. Amor: poderão surgir alguns conflitos que serão facilmente resolvidos se optar pelo diálogo com a pessoa amada. Saúde: embora esteja num período de equilíbrio, esteja sempre alerta. Dinheiro: invista na consolidação dos seus negócios com prudência. Número da Sorte: 28.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
 Carta dominante: 4 de Espadas, Inquietação, agitação. Amor: verá renascer em si sentimentos que há muito andam escondidos. Saúde: não se enerve, pois isso poderá ser prejudicial para a sua saúde. Dinheiro: não misture amigos e familiares nos seus negócios. Número da Sorte: 54

CARANGUEJO 21/6 a 21/7
 Carta dominante: 5 de Ouros, que significa Perda/ Falha. Amor: vire-se mais para os seus familiares, eles precisam de si. Saúde: possíveis dores na coluna. Dinheiro: não é boa altura para comprar imóveis. Número da Sorte: 69.

LEÃO 22/7 a 22/8
 Carta dominante: Valeta de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: a sua sensualidade vai deixar muitos corações a bater fortemente. Saúde: possíveis dores nas pernas. Dinheiro: possível dinheiro extra. Número da Sorte: 47.

VIRGEM 23/8 a 22/9
 Carta dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso. Amor: as festas familiares estão favorecidas. Saúde: não terá preocupações de maior. Dinheiro: tudo estará equilibrado, modere os gastos. Número da Sorte: 16.

BALANÇA 23/9 a 22/10
 Carta dominante: 2 de Copas, que significa Amor. Amor: poderá sur-

gir um mal entendido, mas com calma tudo se resolve. Saúde: este será um período de paz, aproveite para descansar. Dinheiro: momento pouco favorável para grandes investimentos. Número da Sorte: 38.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
 Carta dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão. Amor: pense bem naquilo que quer para não magoar os outros. Saúde: tenha algum cuidado com os seus olhos. Dinheiro: este não é um período favorável. Número da Sorte: 32.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
 Carta dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: poderá reencontrar um amor do passado que o deixará muito abalado. Procure ultrapassar o trauma e liberte-se daquilo que já passou. Saúde: tendência para a depressão. Dinheiro: cuidado com possíveis perdas de capital. Número da Sorte: 52.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
 Carta dominante: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. Amor: poderá sentir a necessidade de se isolar e de pensar na sua vida. Aproveite este período de reflexão para tomar as decisões que precisa para mudar o rumo da sua vida. Saúde: não se deixe dominar pelo cansaço. Dinheiro: as suas novas ideias poder-lhe-ão trazer benefícios, mas aja com prudência. Número da Sorte: 31.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1
 Carta dominante: 9 de Ouros, que significa Prudência. Amor: período em que estará mais virado para si mesmo e para os seus assuntos pessoais. Saúde: poderão ocorrer complicações a nível do sistema digestivo. Dinheiro: analise bem as novas propostas antes de tomar qualquer decisão. Número da Sorte: 73.

PEIXES 20/2 a 20/3
 Carta dominante: 5 de Copas, que significa Derrota. Amor: controle os seus ciúmes pois poderão perturbar a harmonia conjugal. Saúde: faça uma pequena dieta. Dinheiro: não cometa excessos nesta área. Número da Sorte: 41.

anedota

Num casino de Las Vegas, uma loira vai a uma máquina de bebidas, põe uma moeda e cai uma lata de cola. Ela fica toda contente e vai trocar mais dinheiro. E ela continua a pôr moedas e continuam a cair latas até que, um gajo que ia a passar, sugere-lhe que pare de tirar colas porque depois não as consegue beber todas.

- Parar!!!!!! Agora que eu estou a ganhar...

pensamento

Uma pessoa para compreender tem de se transformar.

|||| SAINT EXUPÉRY

Não conhecer o próprio valor é ignorar-se a si mesmo

|||| SÓCRATES

receita

Bacalhau com Tomate e Pimentos

INGREDIENTES (para 6 pessoas): 500 g de bacalhau bem demolido, 3 cebolas grandes, 2 dentes de alho, 750 g de tomate maduro, 2 pimentos, pimenta, 1 ramo de salsa, 1 folha de louro, 3 colheres de sopa de azeite, 1/2 dl de vinho branco, 8 azeitonas pretas.

Tire a pele e as espinhas ao bacalhau e desfaça-o em lascas grandes. Corte as cebolas, os alhos e o tomate em rodelas e o pimento em tiras. Tome um tacho com o fundo espesso e vá dispondo em camadas a cebola, o alho, o bacalhau, o tomate e os pimentos. Tempere as camadas com pimenta e introduza a salsa e o louro atados. A última camada deve ser de rodelas de tomate. Regue com o azeite e o vinho branco e leve a cozer tapado sobre lume médio, cerca de 30 minutos, agitando o tacho de vez em quando. Rectifique o tempero, se necessário.

Enfeite com azeitonas (previamente passadas por água para reduzir o teor de sal) e salsa grosseiramente picada. Sirva sobre rodelas de batatas cozidas.

sudoku

5	4		7	1				
			9					
8	7		4					
7	9		6	4			5	
	8			2			1	
	1			5	8		7	2
					4		6	8
						3		
				6	3		2	1

(soluções próximo número)

Solução do número anterior

8	5	2	4	3	1	7	9	6
7	3	4	2	9	6	8	1	5
9	1	6	8	7	5	4	3	2
2	9	7	3	1	4	6	5	8
6	4	3	5	8	9	2	7	1
5	8	1	7	6	2	3	4	9
4	7	5	1	2	8	9	6	3
3	2	9	6	5	7	1	8	4
1	6	8	9	4	3	5	2	7

|||| COLABORAÇÃO DE IP

casas do ave
 Junto à estação caminhos ferro Santo Tirso

T2 Duplex
T3 Triplex
Lojas

- Aquecimento central
- Construção e acabamentos de qualidade
- Jardim com churrasqueira
- Garagens individuais

ave@remax.pt **www.remax.pt**

CONCESSIONÁRIO

FERNANDO T. O. ALVES

Santa Cristina - Santo Tirso
 Telefone 252 852 022 - Telemóvel 917 620 805

naturaves
 ervanária e dietética

largo da tojela, nº 6 | 4795-018 vila das aves
 tel./fax 252 871 454

entremargens

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURA ANUAL 13.00 EUROS (NACIONAL)
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955
DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ PEREIRA MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA ROSA R. SILVA;
SECRETÁRIO: JOAQUIM FÂNZERES A. PONTES.
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

Nº 381 - 28 DE NOVEMBRO DE 2007

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
CONSELHO DE REDACÇÃO: ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.
COLABORARAM NESTE NÚMERO: JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 6518), SUSANA CARDOSO (C.P. Nº 10022), JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, CELSO CAMPOS, VITOR LEMOS, PEDRO FONSECA.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. S. PEDRO DE BAIRRO - VITOR MARQUES E TIAGO CARVALHO. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO. **DESPORTO** - COORDENADOR: MARCOS CERTO.
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA. COLABORAÇÃO: J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.
COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES, S.TOME NEGRELOS E DELÃES); A. LEAL (RORIZ).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465
 E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Novembro foi o nosso estimado assinante, Associação Recreativa de Negrelos, em S. Tomé de Negrelos.

Restaurante *Estrela do Monte*
 c/ nova gerência de Bruno Pereira
 Lugar da Barca - Monte
 Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Novembro foi o nosso estimado assinante, António A. Rodrigues, em Delães.

Restaurante *Sobreiro*
 Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
 Telf.s: 252 905 910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, a feliz contemplada nesta 2ª saída de Novembro foi a nossa estimada assinante, Ângela Rosa Costa Pedrosa, residente em Roriz.

Restaurante *Adega Regional 2000*
 Lugar de Fontão - 4795 Roriz
 Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

*vende-se * compra-se * aluga-se
 * oferta de emprego * procura
 de emprego * outros...*

VENDO

Junto ao Rio Vizela (Lugar do Engenho - Vila das Aves) casa c/ terreno de 2.167m², salão c/ 325m²; Casa de caseiro c/ 89m² e Leira c/ 183m²; Moagem, casa e assessoria de moagem c/ 65m². Contactar: 252 942 487

VENDE-SE

Lote de terreno c/ excelente localização para habitação ou comércio, em S. Tomé de Negrelos.
 Contactar: 914 968 114

VENDE OU ALUGA

Quintinha c/ casa de habitação e pequeno armazém, c/ árvores de fruto e vinha, c/ poço de água.
 Contactar: 960 242 917

PRECISA-SE

Jornalista para trabalhar em regime de part-time
 Contactar: 918 266 060
 (entre as 14 e as 19 horas)



De parabéns 28-11-2007

Completa catorze lindas primaveras a menina **Cristina Isabel Gomes dos Santos**.
 Teus pais e irmão desejam-te, nesta data tão especial muitos parabéns e muitos anos de vida, cheios de saúde de felicidades. Beijinhos e parabéns!



De parabéns 3-12-2007

Completa onze lindas primaveras o menino **Luís Miguel Moreira Fernandes**.
 Teus avós paternos e primos desejam-te, nesta data tão especial muitos parabéns e muitos anos de vida, cheios de saúde de felicidades. Beijinhos e parabéns!

entremargens
 entremargens@mail.telepac.pt
 www.jornal-entre-margens.blogspot.com

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A
 12 DE DEZEMBRO / 07

COPTICA A
 CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

TOJELA CARNES, LDA



Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400
 Filial 1: Mercado - Vila das Aves
 Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave

@armazénsdeNegrelos
 Pedrados - S.Tomé
 919283301

Prendas de Natal

Vidros, Inox, Louças, Brinquedos, Jogos, Ferramentas, Cristais, Porcelanas, et.

0,50 - 1,00 - 1,50 - 1,75 Eur. - Venda ao Público e Revenda

Abre Sábado - dia 1 Dezembro

Aberto aos sábados, domingos e feriados. "Edifício Rest. O Petiskão", Rua Central, 194, 196 e 202

Habitação Multifamiliar

Longal
 Condomínio

T-3 , T-2 Duplex
 Junto ao estádio do Aves



10 Hiper do Vale do Ave

Prometemos cumprimos!
Agora com 4.000m²

E. LECLERC

LORDELO-GUIMARÃES

Controlo Regular de Higiene e Segurança Alimentar:
Baseado em auditorias técnicas e análises
laboratoriais efectuadas pela **SGS Portugal**

CAMPANHA 5º ANIVERSÁRIO

OS MELHORES PREÇOS EM PNEUS, ÓLEOS E SERVIÇOS

Mudanças de óleo a partir de 13€
Na compra de 4 pneus oferta alinhamento
Na revisão completa (óleos e filtros) oferta lavagem
Serviço grátis na montagem de amortecedores, calços, discos

Avenida de Poldrões
275 E.N. 105Km 31,6
4795-006 Vila das Aves
Telef. 252 820 666/7
email: poldrões@tfgest.pt

PNEUS

SUPER CAMPANHA

Alinhamento 3D 16€
Teste de potência 25€
Desempenhagem Jantes 15€
Mudança de óleos de travões 15€

MULTIMARCAS

185/60 R14 80R
175/60 R14 80R
185/60 R14 40R
195/60 R15 55R
205/60 R15 55R
205/55 R16 60R
205/50 R17 90R

DUNLOP

185/60 R14 SPQR 80R
205/55 R16 SPQR 65R
205/40 R19 SPQR 275R

BRIDGESTONE

185/60 R14 80R
195/50 R15 60R
205/55 R16 60R

Campanha válida até 30 de Novembro 2007 ou ruptura de stock